ANO 31.º — QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1952 — N.º 10.530

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

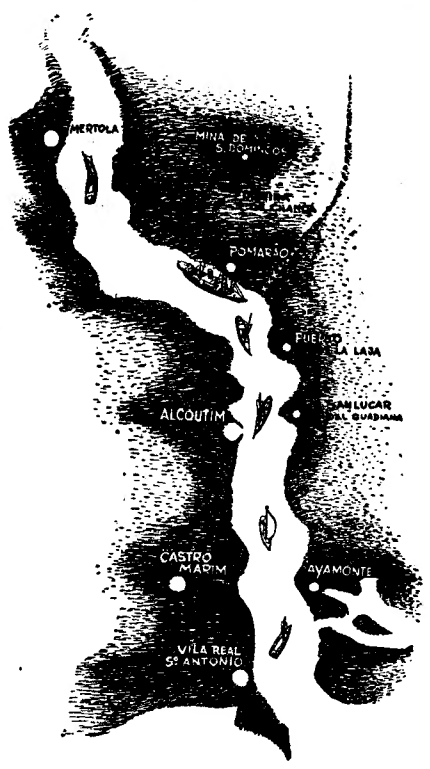
Altos cerros, abaixai-vos,
Deixai ver o Guadiana... (1)

Seis horas de barco

descendo as 27 milhas navegáveis

de Mértola a Vila Real de Santo António

Quem já tiver atravessado a planicie escaldante do Alentejo e ali haja inquirido como é ou como sente o serrenho, lá para os lados de Mértola, alguma vez terá ouvido a sua voz muito dolente e arrastada repercutindo e ondulando pela charneca além. Como éco que se repete de monte para monte, ou um apelo que se arrasta e estrangula, no esforço enorme de ser ouvido dos quatro cantos da terra, o alentejano canta, canta, que parece até ás vezes que chora, moiro cativo das sesmarias. Ali para o cabo do Alentejo, terra vermelha sem hortejos nem tréguas de verdura, o povo analfabeto, seco de carnes, esguio como quem vai a pedir do ceu o que a terra não lhe concede, ouvi-lo-emos cantar esta quadra saudosista que repercute até ás margens do rio:



Altos serros abaixai-vos
Deixai ver o Guadiana...
Mais vale o amor de uma hora
Que o jornal de uma semana.

Não falam aqui, apenas, o sangue ou o coração do maioral, separado da companheira semanas inteirinhas e que pela sua companhia de uma hora dará toda a riqueza de um pobre, o jornal de uma semana—razão da sua existência, consequência do seu esforço pela vida. Fala também o homem que tem ligado a essa mesma vida e ansiedade á sua natureza amorosa o saudosismo do rio, cujo destino milenário parece contemporaneo da criação humana.

Efectivamente, muito antes dos Fenicios, que o sulcaram como o atestam os seus barcos de Monte Gordo e os caracteres, mesológicos da região, outros teriam utilizado a sua pesca e o seu curso de águas, fácil via de comunicação com o mar. Os Romanos conheceram-no e utilizaram-no nos seus labores e batalhas e os Árabes mais tarde, chamaram-lhe Rio Ana—«Gua Iana» ou Uadiana e Odiana, nome que ainda se pressente, quando o povo diz Godiana, mal tocando a consoante inicial.

O rio e o seu regime

«Altos serros abaixai-vos, deixai ver o Guadiana»—deixai-o ver, sobretudo,

MANUELA DE AZEVEDO

(Continua na 3.ª pag.)

Rio abaixo—á esquerda, a terra portuguesa; ao fundo, Pomarão e, junto, a foz do Chança, que separa Portugal da Espanha, que é a margem direita do Guadiana

Foram presos na Tunísia

pelas autoridades francesas

o chefe do Governo tunisiano

e mais três ministros do seu Governo

TUNES, 26—Quatro ministros do Governo tunisiano, Chenik, chefe do Governo; Materi, ministro de Estado; Ben Salem, ministro da Saude Publica; e Mzali, ministro do Comércio e do Artezanato, foram presos esta noite. Tomaram-se medidas para o seu afastamento dos centros urbanos. Foram mandados embarcar em aviões militares no aeródromo de El Auina, seguindo para destino desconhecido.

Por outro lado, os três chefes do «Neo Destur», que estavam em regime de residência vigiada em Tabarka, foram transferidos para outro ponto do território.

Fizeram-se também várias outras prisões, em numero limitado, dos principais dirigentes dos partidos extremistas tunisianos, tanto em Tunes como no interior. Todos os presos são afastados dos centros urbanos.

O estado de sitio que, de resto, não tinha sido abolido desde 1939, mas simplesmente suspenso, voltou a vigorar na Tunísia a contar de hoje, ás 0 horas. A nova situação comporta um

(Continua na ultima página)

A propaganda

de Eisenhower

atinge as medidas do colossal

MIAMI, 26.—Uma empresa desta cidade, especializada na preparação de fotografias de grandes dimensões para afixação em paredes, está a trabalhar na ampliação de um retrato do general Eisenhower para produzir os maiores cartazes fotográficos realizados até hoje. As fotografias ficarão com o formato de 14 metros e meio por outro tanto de largura, e serão afixadas no centro de Nova York, em «Times Square». Na fotografia, os olhos terão 1 metro e meio de comprimento, e a boca terá 5 metros.—(F. P.).

Stassen desiste em favor de Eisenhower

MILWAUKEE, 26.—Harold Stassen, indigitado para candidato republicano á Presidência, apresentou aos seus 30 delegados inscritos nas eleições preliminares de Wisconsin um pedido sem precedente nas campanhas eleitorais americanas: votarem a favor de Eisenhower na primeira volta de escrutinio no Congresso Nacional do Partido Republicano em Chicago no mês de Julho próximo. Harold Stassen, ao fazer a declaração de que apresentara este pedido aos seus delegados, disse também que estes tinham anuido.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O NOVO EQUILIBRIO DO MUNDO — (2)

Os vencidos da última guerra

não se resignam a ser meros instrumentos

da política dos vencedores

Consideremos agora o caso da Alemanha. Quem terá a ingenuidade de acreditar que os alemães ocidentais se resignariam ao desmembramento definitivo da sua pátria? Sou dos que se recordam da impaciência com que há trinta e há vinte anos os mesmos alemães suportaram a obrigação de atravessar território polaco para vir á Prussia oriental. Agora são obrigados a atravessar o território soviético para ir... a Berlim.

Ponhamo-nos, por instantes, no lugar desses alemães. Um francês basta pensar na situação que conheceu, durante algum tempo, na guerra, com a França dividida em duas partes, entre 1940 e 1942, em consequência dos termos de um armistício. E pensar também na situação de Paris se esta fosse idêntica áquela que actualmente existe em Berlim.

Que francês digno deste nome se resignaria a aceitar uma tal situação? Que francês não sentiria, no fundo da sua alma, a humilhação de viver assim na sua própria pátria ao mesmo tempo que os seus compatriotas, numa das zonas de ocupação, continuariam a sofrer um regime de opressão?

Evidentemente, os Franceses consi-

(Continua na 3.ª pag.)

O «Vera Cruz» parou

junto dos Penedos

para recordar o feito de Coutinho e Sacadura

(Do nosso enviado especial)

A BORDO DO «VERA CRUZ», 26.—O «Vera Cruz» parou á vista dos históricos Rochedos de S. Pedro e S. Paulo, junto dos quais Gago Coutinho e Sacadura Cabral desceram, depois da sua largada de Cabo Verde, durante a sua primeira travessia aérea do Atlantico Sul, ligando assim práticamente Portugal ao Brasil, visto os Penedos serem já território brasileiro. Aqui se afundou o «Lusitania», aqui os intrépidos aviadores passaram para bordo do «Republica», onde aguardaram a chegada de novo avião para prosseguir a sua arrojada e científica viagem.

No tombadilho da proa do «Vera Cruz» foi hoje descerrada a lápida comemorativa da primeira passagem do magnifico pa-

(Continua na página central)

39 MORTOS E 42 FERIDOS

na explosão da mina de Mignano

NÁPOLES, 26—O balanço da catástrofe ocorrida ontem na mina de Mignano traduz-se por 39 mortos e 42 feridos. Durante a noite, brigadas de socorro tentaram acudir aos sinistrados. A galeria subterranea em que se deu a explosão tem 4,6 quilómetros de comprimento. Uma comissão de inquérito está a apurar as responsabilidades.—(France Presse).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU SÓCIO—João Paulino Pereira, morador na Rua de S. Julião, 48, 4.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra um indivíduo que o lesou em 13.300$00 através duma sociedade que, com ele e outros, constituíu para explorar o ramo de construção civil.

POR ESCALAMENTO—Francisco António Soares, residente na Rua D. João de Castro, 74, rés-do-chão, direito, queixou-se á P. J. de que os gatunos lhe entraram em casa, por escalamento, e lhe levaram várias moedas antigas e 2.400$00 em dinheiro.

CONFERENCIAS

Na sede da Associação Portuguesa de Esperanto faz hoje, pelas 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «O problema dos infinitivos» o sr. Adolfo Trémouille. A conferência faz parte do ciclo de palestras culturais promovidas por aquela associação.

—No ginásio do Liceu Pedro Nunes, amanhã, pelas 21 e 30, o professor Toscano Rico falará de «Formação e preparação do enfermeiro», havendo projecção de filmes técnicos. Esta sessão cultural é promovida pelo Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem.

FILMES MÉDICOS

No Hospital do Trabalho, Rua das Taipas, 16, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, a exibição de dois filmes cientificos do Instituto Britanico sobre *D Tubocurarina* e *Oxygeneoterapia*, que será precedida de comentários pelo director daquele hospital, o ilustre clinico sr. dr. Sabino Pereira.

VIDA MUSICAL

Recitais «A Nova Geração»

Os recitais do ciclo «A Nova Geração», promovidos pelo Conservatório Nacional, prosseguem hoje, ás 21 e 45, com um concerto pela pianista Maria Melina da Costa Rebelo, diplomada na classe da professora D. Maria Cristina Lino Pimentel. No programa figuram obras de Scarlatti, Seixas, Bach-Liszt, Beethoven, Chopin, Debussy e Chabrier. A marcação de lugares faz-se na secretaria e no átrio da entrada, á hora do concerto.

Coro do G. D. Lisbonense

Na Casa do Ribatejo, realiza amanhã, um sarau musical e literário, com canto, o Coro do Grupo Dramático Lisbonense, sob a direcção do professor Fernando Lopes Graça e a colaboração da actriz- declamadora D. Maria Barroso.

Na Faculdade de Ciências

O concerto do «Quinteto Nacional de Sopro» que hoje, pelas 21 e 30, se devia realizar na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, foi substituido por uma conferência de Joly Braga sobre «A origem e evolução da interpretação musical».

O famoso «Comet»

vai começar as carreiras

A B. O. A. C. vai inaugurar o seu primeiro serviço regular de aviões, inteiramente a propulsão por jacto, no dia 2 de Maio. Um avião «De Havilland Comet», com uma velocidade de cruzeiro de 790 kms. por hora e voando a uma altitude de 40.000 pés, levantará vôo de Londres com 36 passageiros para a viagem inaugural a Johannesburgo. O tempo de voo será de 23 horas e 40 minutos incluindo as paragens da escala. Estas carreiras darão ligação para Moçambique.

Foram encomendados pela B. O. A. C. mais 20 aviões a jacto, para as carreiras de Singapura, e os outros—de um modelo com um raio de acção maior do que o do «comet», destinados ás carreiras do Atlantico Norte.

Casino Estoril
TEL. 730

HOJE — no RESTAURANTE — no «WONDER-BAR»

JOSE TOLEDANO

apresenta o mais interessante espectáculo dos ultimos tempos

DANZA-TEATRO

por um notável conjunto de artistas considerados os melhores no género
NUMEROS BISADOS E TRISADOS
por
QUETI CLAVIJO — MARIA NIETO
ANA MARIA LOZZAGA — INÊS JUAN
PACO RUIZ
CARMEN SANTANA — TERESA
MAIZAL — RAFAEL ORTEGA
JOSÉ MOTOS e JULIAN MARTINEZ
JUAN BERNAL (Maestro)
e ainda as orquestras
ALMEIDA CRUZ E INTERNACIONAL

O aplaudido solista de «Boite»
FREDDY THALL
um pianista que vale a melhor orquestra apresenta-se só no «*WONDER-BAR*»
—///—

Preços: No *Restaurante*, entrada livre
No «*Wonder-Bar*», consumo minimo, 40$00, incluindo todas as taxas

— SÁBADO DE ALELUIA —
PATACHOU
com a sua orquestra privativa

O PORTO pelo telefone

Centenário de uma benemérita instituição

PORTO, 26—No próximo dia 22 de Abril, completa 100 anos de existência a benemérita Sociedade Humanitária, fundada por um grupo de portuenses, sob a dolorosa impressão causada pela tragédia do vapor «Porto», que enlutou o País inteiro. A direcção daquela instituição vai comemorar condignamente a data, para que a mesma fica assinalada como admirável exemplo de dedicação e generosidade, semelhante a tantos outros que enobrecem o Porto.

Campanha contra um mau hábito

Vai realizar-se esta tarde, no Governo Civil, uma reunião a que presidirá o chefe do distrito, dr. Braga da Cruz, e em que tomam parte o prof. dr. Hernani Monteiro, da comissão municipal de higiene, o comandante da P. S. P., e o dr. António Emídio de Magalhães, em nome da Liga de Profilaxia Social.

A reunião tem como objectivo o estudo de uma campanha contra o incivilizado hábito de cuspir na via publica.

Café encerrado

Esta manhã, foi encerrado o café Leão de Ouro, da Praça da Batalha, segundo parece por falta de pagamento da licença de porta aberta. O seu proprietário encontra-se ausente em Lisboa, há já alguns dias.

Desastre mortal

A bordo do vapor «Lilynilsen, foi colhido por uma lingada o estivador José da Silva Ferreira, de 71 anos, casado, morador na Rua Dr. Alvaro de Sá Lima, 136, em Matosinhos. Sofreu fracturas das pernas e graves ferimentos. Faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital.

Criança que cai num poço

Caíu num poço existente na residência de seus pais, na Tavessa do Monte de S. João, 309, o menor de 3 anos, Manuel Ferreira Passos, que ficou internado no hospital da Misericórdia, em estado grave.

Agitação no mar

O salva-vidas «Carvalho Araujo» e a lancha de socorro «Canopus» sairam ao principio da tarde de Leixões para prestar auxilio a pequenas embarcações que andam á pesca da mugiganga, em frente ás praias da Aguda e de Espinho, as quais embora não corram perigo iminente estão a navegar com certa dificuldade, devido á agitação que subitamente se levantou nas águas do mar.

MERCÊS HONORIFICAS

Aos srs. Pietro de Paolis, ministro da Itália; barão Christian Marcotte de Sainte-Marie, conselheiro da embaixada de França; dr. Manuel Vicente Cantuária Guimarães, ministro do Brasil no Haiti; e Waguih N. El Moutéi, secretário da legação do Egipto, foram concedidos os seguintes graus da Ordem Militar de Cristo; ao primeiro o de grã-cruz; ao segundo e ao terceiro o de comendador; e ao ultimo o de cavaleiro.

Também foi agraciado com a comenda da mesma ordem o sr. engenheiro Carlos Guilherme Craveiro Lopes Couvreur, director dos Serviços de Pontes da Junta Autónoma de Estradas.

—Foram agraciados, com o grau de comendador da Ordem do Mérito Agricola e Industrial (classe do Mérito Industrial) os srs. engenheiros António Rebelo da Costa Franco e Abreu, José Alves Marques Catarino e João Guerreiro Nuno; e com o de cavaleiro os srs. Roque Francisco Lamas, cravador da firma Dorman Long & C.º Ltd. Miguel Joaquim, encarregado da Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, Ld.ª, e Américo de Matos, operário da Junta Autónoma de Estradas.

Moeda de trocos

A propósito de uma carta que recebemos e a que fizemos referência, somos informados que a Casa da Moeda tem cunhado e lançado no mercado moedas de cobre em quantidades bastantes para assegurar a facilidade de trocos, sendo habitualmente satisfeitos todos os pedidos. Por sua vez, o Banco de Portugal tem recebido e posto a circular as quantidades de moeda tidas por convenientes para o regime normal da circulação.

«Sempre Fixe»

Acaba de ser posto á venda mais um numero de «Sempre Fixe» que abre, como sempre, por uma magistral página de mestre Valença, focando o barateamento de alguns géneros em França e aplicando *el cuento* a Portugal. No resto a graça habitual de alguns dos nossos melhores humoristas do lápis e da pena, com algumas gravuras a cores e do mais fino humorismo.

A FESTA DESTA NOITE

a favor do Fundo de Beneficência da Polícia de Segurança Publica

E' hoje, ás 21 e 30, que, por iniciativa do sr. coronel Monteiro Libório, comandante da Polícia de Segurança Publica, se realiza, no Coliseu dos Recreios, a anunciada festa, a favor do Fundo de Beneficência daquela corporação.

Para se prever um grande êxito, basta dizer que neste espectáculo sensacional tomam parte: a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, da regência de Tavares Belo, com diversos elementos da E. N.; o agrupamento artístico de José Toledano; o pianista Freddy Thall, Paule Carrère, Fernando Poitier; o Conjunto sem nome; artistas do Teatro Nacional de S. Carlos, num acto de ópera lírica; Irene Lopez Heredia; Joaquin e Nestor Perez Fernandez, com Sofia Knoll e Alfredo Mendoza; Fernanda Peres, Odyr Odilon, Cidália Alves, Alzira Camargo, Bibi Miranda, Graciete de Vasconcelos, Aida Ultz, Regina Correia, Luís Andrade, Horácio Reinaldo, Maria Pereira, Maria do Carmo, Tony de Matos e Manuel Fernandes.

«SEMANA DA ASSOCIAÇÃO»

«A Voz do Operário» está a promover a «Semana da Associação». Hoje, á noite, efectua-se um concerto pelo «Quinteto Nacional de Sopro», e amanhã inaugurar-se-á uma exposição de pintura pelos alunos de Belas Artes, havendo também uma visita de estudo á Cavina. Aquela prestimosa instituição comunica-nos haver aprovado um voto de louvor de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela valiosa colaboração que sempre lhe prestámos, publicando, estimulando e acarinhando todas as actividades beneficentes e instrutivas da referida instituição.

Consagração nacional

do infante D. Henrique

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, na Casa do Algarve, a 8.ª conferência do ciclo «Consagração Nacional do Infante D. Henrique», promovido pela comissão cultural da referida agremiação. Será orador o sr. capitão José Augusto Brandão Pereira de Melo, que versará o tema: «O Infante D. Henrique como figura militar». Colaboram nesta sessão o «British Council» e o S. N. I., com a exibição dos filmes: «Atlantico —O papel deste oceano nos Descobrimentos», «Cartas hidrográficas» e «O encerramento do Ano Santo».

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores estrangeiros em Portugal

A fim de evitar o abuso na importação eventual de jogadores estrangeiros, que ultimamente se tem verificado, determinou o Ex.mo director geral dos Desportos, por conveniência dos interesses do desporto nacional, o seguinte: «A inscrição de desportistas estrangeiros em competições oficiais de qualquer modalidade só é livre antes do inicio da epoca, ficando posteriormente condicionada á residência efectiva de seis meses no País».

O desafio Covilhã-Académica disputa-se ás 14 horas

Os desafios da Primeira Divisão que se disputam no próximo domingo começam ás 15 horas, exceptuando o desafio Covilhã-Académica, que terá inicio pelas 14 horas.

HIPISMO

Uma reunião no hipódromo do Campo Grande

A Sociedade Hípica Portuesa promove no domingo, no hipódromo do Campo Grande, mais uma reunião hípica para disputa de três «poules», mantendo-se o mesmo regulamento das anteriores. As provas principiam ás 15 e 30, com entrada livre.

VELA

Premios especiais para «yachts» de recreio

A Associação Naval de Lisboa convocou para uma reunião os proprietários de «yachts» de Cruzeiro, ficando resolvido criarem-se prémios especiais para os barcos menos favorecidos sob o ponto de vista de regatas.

Os proprietários dos «yachts» que desejarem concorrer a estes prémios, independentes dos prémios usuais, deverão solicitar á Associação Naval de Lisboa (doca de Belem) um «questionário» que devolverão depois de preenchido, a fim de se verificar se estão nas condições estipuladas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da Primeira Divisão

Efectua-se amanhã, no Pavilhão dos Desportos, a 2.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, com os seguintes desafios: ás 21 e 30, Atletico-Algés; ás 22 e 30, Benfica-Vitória de Setubal.

No estadio do Lima, no Porto, pelas 22 horas, disputa-se o jogo Vasco da Gama-F. C. do Porto.

No próximo sabado efectuam-se as seguintes partidas: no Barreiro, campo «D. Manuel de Melo», pelas 21 e 15, Barreirense-Sporting; no Porto, campo do Fluvial, pelas 22 horas, Fluvial-Academica de Coimbra.

TÉNIS DE MESA

Um torneio na Casa do Ribatejo

A comissão desportiva da Casa do Ribatejo vai promover o segundo «Torneio Ribatejano» de pingue-pongue, patrocinado pelo jornal «A Bola», com a participação de clubes de todos os vinte e oito concelhos do Ribatejo. As provas de apuramento disputar-se-ão no próximo mês de Abril, tendo sido instituidos prémios, entre os quais quatro trofeus, para os clubes que participarem nas meias-finais.

AUTOMOBILISMO

As 24 horas de «A Bola»

Organizada pelo jornal «A Bola» disputa-se nos próximos dias 5 e 6 de Abril uma prova automobilistica denominada «As 24 horas de «A Bola».

O regulamento já foi distribuido. Haverá uma prova de estrada de 1.080 quilómetros, com a média horaria de 45, e quatro provas complementares: 500 metros de arranque (velocidade), ralenti-aceleração, (pericia), 250 metros lançados (velocidade), e aceleração-travagem-ralenti (pericia).

Adega da Lucilia
BAIRRO ALTO — LISBOA — Telefone 29387

Apresenta: CARLOS RAMOS, o cantador n.º 1, o fadista mais votado no concurso do «Cartaz», á frente dum valioso elenco.

Amanhã: *Noite Elegante* com a apresentação da popular cantadeira
MARIA JOSÉ DA GUIA

Sexta-feira: Almoço tradicional com apresentação do *Novo Elenco* desta ADEGA.
— *Rigorosa selecção* —

VISITE PARA SEU INTERESSE
UNIPREÇO
Rua de Santa Justa, 109

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

Nunca esqueça...
LENÇOS PYRAMID
UM PRODUTO TOOTAL

Verifique em cada lenço a etiqueta com a marca registada
PYRAMID
Garantia Tootal

O Guadiana leva ao coração

do Baixo Alentejo

a ligação íntima com o oceano

(Continuação da 1.ª página

aos Portugueses que vivem longe das lides, dos anseios, das necessidades, das alegrias e pesares das gentes das suas margens. E gente bem diferente, por vezes, será esta que vamos ver, sem intuitos etnográficos mas com o traço largo da reportagem fugidia.

Comece, por isso, o leitor por lembrar estas linhas essenciais da geografia indispensáveis a quem se apronta para descer o rio: o Guadiana é o nosso terceiro curso de água, depois do Tejo e do Douro, disputando ao rio Sado o seu valor económico. Nasce em Espanha, na lagoa Regdeca, pôs outrora frente a frente as fortalezas de Elvas e Badajoz, namorisca a terra portuguesa aqui e além, e com ela de braço dado entra definitivamente em Portugal á beira de Mourão. Mas vem o rio, então, de sangue alvoroçado. Cachoa, grita, esbraceja, ninguém pode ainda com ele. Até que o seu alvoroço se amansa para cá do Pulo do Lobo. Aqui, as águas precipitam-se de rochedos tão altos e tão unidos, que parece que as duas margens se beijam. E daqui em diante, tudo são langores adormecidos. Ao passar na ponte de Serpa, nos refolhos da sua consciência dormem ainda os pegos traiçoeiros em que se perdem, todos os anos, vidas intemeratas ou ignorantes. Mas vem depois a calma pachorrenta. Até á vila dos «mertolengos» e dominadas as fráguas que lhe iriçam o leito, é já um regularizador de chuvas e calores, pronto para ser util ás terras que lho reclamam, se por acaso os seus serros se abaixarem para o receber. Depois, é Pomarão, o mais pitoresco porto interior de Portugal, a sua vida rica de motivos e caracteres, dupla nos seus fenómenos espirituais, materiais e até politicos. E' que, a partir de Pomarão, o Guadiana é fronteira de Portugal e Espanha. E o rio, que divide duas nações seculares, serve também para unir dois povos de caracteristicas tão diferentes no todo e aqui, afinal, tão confundiveis por vezes.

Gente pobre é á andaluza, a alentejana e a algarvia que ele serve. Mas mais pobre seria se na verdade o rio, com o seu caudal dominado, não suprisse muitas vezes a pobreza das terras que ele banha. Ao rio vai o povo buscar água para regas e até para beber; o peixe de que se alimenta e que também negoceia; o caminho que o leva ao convivio de outras gentes; o instrumento da maravilhosa aventura do seu destino de contrabandista...

27 milhas de curso navegável

De Pomarão a Vila Real de Santo António, são 27 milhas navegáveis, sem sinalização, servida apenas pelas escalas colocadas pela empresa da Mina de S. Domingos. E' também esta que tem tomado a seu cargo as dragagens totais do rio—antes da guerra—e as pacciais, levadas frequentemente a efeito, para manter o tráfego desta via fluvial inernacional que serve, é certo, os seus interesses particulares, mas também está ao serviço do comércio e da industria de V. Real, de Alcoutim, de Ayamonte e de Las Lajas. O Estado, considerando todas estas circunstancias, colabora no desassoreamento do rio, isentando de direitos alfandegários o carvão consumido pelas dragas...

Assim é possivel que o Guadiana, de mais largas possibilidades para a navegação, seia constantemente sulcado por barcos de certo porte—ás vezes de 2 mil e até 4 mil toneladas, se acaso o seu comprimento for compativel com a largura do rio, diante de Pomarão. Até Mértola, entretanto, o seu leito pedregoso poderá ainda comportar, mesmo navegando á luz do luar, barcos de 50 toneladas—e muitos são, na verdade, os que o sulcam por ali, carregados de trigos para as populações marginais ou até carregados de carvão, adubos e madeiras, uns desviados da sua rota de Lisboa para Pomarão, estas chegadas das regiões nortenhas, para satisfazer necessidades da construção civil local.

Menos de 6 horas leva o rio a ser vencido pelos «gasolinas» que, partindo de Mértola, transportam passageiros e mercadorias para Vila Real, com abordagem em Pomarão e Alcoutim.

Custa o trajecto 15 escudos mas, como é flutuante o numero de passageiros, não tem dia de saida o «gasolina» que os serve. Também por isso e porque a gente é pobre, entre Vila Real e as povoações á volta de Pomarão estabeleceu-se uma forte corrente de passageiros de um caracter edificante. São ás vezes aos 80 e 100 os que vão ter com os comandantes dos barcos nacionais e estrangeiros, pedindo-lhes licença para os deixar subir ou descer o rio nos seus «decks» disponiveis. Viajam de graça e, ao descer em Pomarão, os homens desbarretam-se e assim pedem á guarda-fiscal:

—O senhor funcionário dá licença que desça?

Não pertence aos Portugueses toda a toalha de água do Guadiana. Em teoria, metade do rio é propriedade da Espanha, outra metade pertence a Portugal. Na prática, porém, e por acordo da navegação dos dois países, qualquer deles seguirá indistintamente a toalha navegável. E' que o rio, apesar de medir em geral 200 metros e ter 300 na largura máxima—fora, naturalmente, diante de Ayamonte e Vila Real, porque aí mede á roda dos 600 metros—tem muito reduzidas as suas condições de navigabilidade. Alternam com a profundidade média de 3 metros e meio muitos baixios e toalhas de areia que sonegam as suas margens ao contacto das quilhas e das proas, ao longo de um trajecto sinuoso que chega a desenhar um Z muito apertado, no lugar denominado Torno da Pinta.

O rio impetuoso, que fica para lá do Pulo do Lobo, rompe ás vezes, de dentes aguçados, contra as margens e aqueles que as povoam. O cordeirinho feito lobo tudo então inunda. Durante dois ou três dias, entre Janeiro e Abril, fecha-se-lhe a porta á navegação. Os peixes, colhidos na sua alegre vida pelos fundos pedregosos, sufocam sob a onda barrenta que revolve as entranhas da terra. E, se escapam a este inferno do inverno, morrerão sob os efeitos sulfurosos das águas das represas da Mina, cujas comportas se abrem lentamente, nos dias de grandes cheias, com licença das entidades administrativas. Vendo descer as águas das comportas entreabertas, do outro lado da raia, sem dó nem piedade, abrem a toda a largura as represas da mina de Herrarias, cujo porto de embarque—piritas como em S. Domingos—recebe o nome de Las Lajas, um pouco aquém de Alcoutim.

As águas revoltas, sujeitas ao movimento das marés, sobem, então, ás vezes 200 metros, como em 1876 e pouco menos em 1912 e 1947 que deixaram por três meses cortado o movimento de margem para margem diante de Mértola.

A terra e a gente

O grande inimigo do Guadiana não são, porém, as águas das represas nem as suas grandes cheias, mas o progresso que vai abrindo as estradas e criando as carreiras de camionetas. Os adubos que os barcos da Cuf levam do Barreiro ficam agora no cais de Alcoutim, donde a camionagem os transporta a Mértola em duas horas apenas; muitos mertolenses preferem seguir a mesma via por terra, que fica apenas cinco ou seis escudos mais cara, a tomar o «gasolina», mais barato mas muito mais demorado. Aos apressados ficará, porém, negado o gosto contemplativo pela paisagem marginal do rio. Duas margens, dois corações, dois corpos distintamente vestidos. Para cá de Pomarão, até Vila Real, tudo na margem portuguesa são graças e ademanes de donzela, engrinaldada da paz dos olivais, cachopinhos, rebanhos bucólicos, figueiras ainda sem rebentos, desgrenhadas e hostis, pondo de longe uma mancha subtil de um cinza violáceo que paira sobre o verde suave dos trigais de palmo e meio de altura.

Do lado espanhol, Andaluzia não tem ainda o calor dos cravos rubros nem o quente explodir das malaguenhas. As margens são escalvadas, aqui e ali abruptas, xistos ponteagudos como agulhas, voltados para o ceu, donde foram calcinados pelos séculos, que só aqui ou além penitencia o inferno dos cômoros, rezando uma ave-Maria de esperanças trigais. São poucos os campos cultivados e os que o estão foram-no quase sempre por mãos portuguesas. Aqui há anos, quando a peseta estava a 20 e a 30 centavos, os pobretanas da margem de cá vendiam orlas e courelas por dois contos de réis e, atravassando o rio, iam comprar terras grandes que lhes ficavam pelo valor das pequenas. Os pés fincados na mesma terra e lavados no mesmo rio, assim se lhes mudava a *fazenda* em *hacienda*, onde lhes cabiam mulher e filhos. Para os outros parentes que ficavam do lado português, bastar-lhes-ia gritar de uma margem á outra:

—Eh! Maria, como vai o nosso pai?

Assim vivem, nos *povos* e *pueblos* frente a frente, duas nações que nasceram no mesmo berço e se fizeram pela mesma lei, á medida que os seus chefes foram cortando na terra o feitio das duas pátrias.

Descendo, porém, o rio pressentem-se os seus problemas. O barco vai traçando a esteira milenária da sua linha . Numa margem e na outra, só em Junho florirão os eloendros vermelhos. Em Abril e Maio, as papoilas descerão das lombadas dos serros, sobrevoadas pelas abelhas atraidas de muito longe. A paisagem algumas vezes confraterniza, luso-espanholamente, em requebros de graça; outras, alterna indiferente á fealdade da vizinha. Raras vezes, porém, se verão, do outro lado da Espanha, as amendoeiras em flor ou, como agora, já despidas do seu veu de noivado, preparadas, de verde esperançoso, para os fenómenos misteriosos da sua procriação.

Vigiam a Natureza e os homens que a povoam neste semi-deserto panteista—do lado espanhol, menos de 30 carabineiros espalhados pelos quatro postos caiados de branco, entre Pomarão e Ayamonte, e cerca de 90 guardas-fiscais do lado de cá, nas 31 casas amarelas que se empoleiram ao longo daquelas 27 milhas abertas á navegação internacional—os Espanhois acompanhados das mulheres e filhos, os Portugueses, por lei, entregues á nostalgia da familia, salvo se á roda do posto houver alguma povoação e, nesta, mocinha que os faça enraizar á terra, sem perigo para os seus deveres.

Dois irmãos diferentes

Não são muitas, aliás, as possibilidades que se oferecem aos soldados da nossa guarda-fiscal. Poucas povoações encontrarão na margem portuguesa, além das três ou quatro que disputam a Puerto Carbon as primazias do melhor carvão de sobro e azinho; Montinho das Laranjeiras e Laranjeiras, com Guerreiros formando uma trilogia abecedária, cuja professora, pelas 9 horas, se vê do rio ao longo do caminho em direcção á escola, seguida processionalmente pelos pequenos de Montinho; Alamo e Foz de Odeleite, na foz do rio do mesmo nome, onde quem passa no Guadiana verá, no tempo das debulhas, a rustica evocação dos tempos primitivos, em que os gericos e os rebanhos pisavam nos eirados o trigo por debulhar. Virão, Azinhal com a figura lendária do guerrilheiro Remexido, a «Casa dos marinheiros», que tem história na região, pois ali se instalavam os homens da Marinha encarregados da vigilancia das leis e da segurança dos homens que passavam no rio; Almada de Ouro, com alguns casalinhos espalhados por aqui e além, completa o quadro rustico e urbano da margem portuguesa do Guadiana, intensamente cruzada pelos botes e pequeninos barcos, de vela em riste como o escudo dos antigos Cruzados que por aqui navegaram.

Do outro lado de Espanha, mal chegaram ainda os Espanhois para arrotear as terras, pastorear os gados e erguer as casas todas caiadas de branco como as portuguesas. Puerto Filipe, com 80 por cento da sua população constituida por gente portuguesa, Puerto Carbon, S. Lucar del Guadiana, Castelejos, Granado, o porto de Las Lajes, muito inferior ao porto de Pomarão, e Hacienda de la Cruz, com a «casa de la cruz», tipica na região, porque tem na parede uma grande cruz de azulejos, são todas as pequenas povoações que se descortinam ao longo deste cruzeiro que vai findar em Vila Real, diante de Ayamonte.

Esta é, portanto, a terra e a gente que o Guadiana banha, vistas do lado do rio, completando-se uma á outra, caracterizando-se mutuamente. Aqui as mulheres de trajos flamantes, ali vestindo á andaluza, de negro, veludilho e bombazina, indiferentes á divisão das fronteiras e ligadas pelo braço do rio. Toda ela, porém, como é diferente da que se vê e ausculta em Mértola, com as caracteristicas do povo alentejano, sem as influências da mestiçagem arraiana. A vinte quilómetros da fronteira, há serrenhos do Algarve que se contam por «vinte homens e quatro algarvios». Mas estes, que estão sobre o limite das duas fronteiras, ainda no Alentejo, consideram-se Algarvios no Pomarão; depreciam os do Algarve, se estão em Mértola; uns, os serrenhos, do Alentejo, como os chamam depreciativamente os algarvios, ficam agarrados á terra e á fome das crises graves; os outros, os da terra fronteiriça espanhola e marginal, atraidos pelo exemplo do Guadiana, emigram, saem do torrão natal, fazendo pela vida. Depois, se é certo que ambos são diferentes no falar, sente-se nos Algarvios uma ternura pelos cantares alentejanos que os do Alentejo não partilham, em relação aos do Algarve. Será porque os Algarvios dizem mal do «falar alentejano»?

Disto e de muito mais se vai tentar traçar um quadro nos artigos que se seguem: as gentes e as terras, vistas do lado de dentro, debruçados sobre o rio Guadiana...—M. de A.

Uma evocação dos pátios andaluzes e da arquitectura árabe, a palmeira e a laranjeira amarga, no ambiente da charneca alentejana, á beira do Guadiana

MORTO A BORDO

por intoxicação

Apareceu hoje morto, a bordo do paquete «India», o criado António Julio Chaves, de 32 anos, natural de Luanda, que entrara ali no momento em que se tinha acabado de proceder á desinfecção do navio. A morte foi provocada por intoxicação.

AOS OURIVES

(2.ª PRAÇA)

Amanhã, 27, pelas 10 horas e no Tribunal de Vila Franca de Xira, continua a arrematação de objectos de ouro e prata na Falência de Daniel Lobato.

Presta esclarecimentos o *advogado Dr. Augusto Aranda.*

N-I-N-A

PAULE CARRERE

em últimas exibições

BREVEMENTE NOVA ATRACÇÃO

O equilíbrio mundial

(Continuação da 1.ª página

derariam, como provisório, um tal estado de coisas, enquanto esperavam readquirir os meios para se libertar dele e libertar o resto do país.

Os seus amigos, Ingleses e Americanos, causar-lhes-iam um grande desapontamento, se os não ajudassem a desempenhar-se dessa tarefa e lhes não fornecessem as armas necessárias para cumprir o seu dever de franceses e de patriotas, a fim de recuperarem, no momento oportuno, as suas províncias perdidas.

Uma comparação ajustada

A França dividir-se-ia em dois «clans», um que fazia tudo para forçar a mão aos aliados, obrigando-os a solidarizar-se com a sua causa, quaisquer que fossem as opiniões dos seus dirigentes.

O outro «clan», por sua vez, seria obrigado a chegar á conclusão de que não tinha outro remédio que não fosse entender-se com a potência ocupante para não agravar a situação criada. Se os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos tentassem convencer os franceses que deles dependiam a estarem tranquilos, conseguiriam apenas desacreditar-se de uma forma irremediável e total.

Este paralelo permite-me dizer que é ilusório imaginar que a Alemanha oriental se prestará a desempenhar o papel de simples prolongamento dos outros países do Ocidente que se associariam para a devastar.

Os Franceses, os Belgas e os Holandeses têm apenas um receio e uma preocupação: não querem ver os seus países novamente invadidos. Já o mesmo se não dá com a Itália. Em relação a este país, os vencedores cometeram o erro de a privar de, suas, colónias da Líbia e da Tripolitania. Que o mesmo não aconteça com a Alemanha, é caso para nos espantarmos.

Uma comparação com a primeira permite-nos esclarecer melhor este ponto. Há corpos políticos saturados e outros que têm uma tendência invencivel para se combinarem. O Japão e a Alemanha pertencem ao segundo grupo. Tinham já essas caracteristicas antes da guerra. Que fará agora...

Os sentimentos e os interesses caminham no mesmo sentido

Os sentimentos e os interesses caminham no mesmo sentido. Deve ainda dizer-se que a Grã-Bretanha se encontra em dificuldades crónicas por ser obrigada a importar uma grande parte dos alimentos que a sua população consome, ao mesmo tempo que, em vez de aumentar o volume das suas exportações, cada vez parece menos capaz de contrabalançar o volume das importações que é obrigada a fazer.

A derrota colocou a Alemanha e o Japão em condições semelhantes. Criaram-se, assim, duas novas Inglaterras que pesam no equilíbrio do Mundo e se associam á concorrência para a conquista dos mercados.

Outra coisa evidente é que a Alemanha e o Japão serão, naturalmente, obrigados a procurar uma contrapartida para as suas necessidades de exportação e que, nessas condições, se esforçarão por colocar os produtos manufacturados que exportam nos espaços imensos da zona soviética e chinesa. Farão o que puderem para o conseguir, negociando acordos económicos com os países e os governos que dominam essas zonas.

Eis, portanto, dois factores decisivos e dinamicos lançados na balança da política mundial. Devemos contar que, tanto um como outro daqueles países, se propunham realizar uma política autónoma, no sentido da satisfação das suas necessidades.

E', de resto, uma experiência de todos os tempos que os vencidos de uma grande guerra recuperem o seu poder, o equilíbrio da vitória se rompe e que é seu propósito legítimo e inabalável reconquistar as situações que perderam com a derrota.

BERTRAND DE JOUVENEL

VIDA ARTISTICA

«Aguias Imperiais»

A Exposição de fotografias do artista espanhol António Calvache que, com a designação de «Aguias Imperiais», e literárias legendas, evocam a sublime aventura de D. Sebastião em Marrocos, estará aberta ainda esta semana, nos salões do S. N. I., para ser visitada pela M. P. e pelos alunos de várias escolas.

Uma exposição de Almada Negreiros

Abre no sábado em, Lisboa, pela primeira vez, uma galeria de arte, para exposições permanentes, como há ás duzias em Paris e como, até agora, não havia em Lisboa. A nova galeria, que funcionará num belo local da Avenida António Augusto de Aguiar, abrirá com uma exposição de quadros de Almada Negreiros. Seguir-se-ão exposições de António Dacosta, Carlos Botelho e uma colectiva, desde Sousa Cardoso até aos nossos mais actualizados modernistas. A nova galeria ficará sob a direcção de José Augusto França, que tem ligado a sua actividade de crítico a todos os movimentos intelectuais de vanguarda.

RELOGIOS

das melhores marcas.

Vendas com grandes facilidades

Casa MAX

193—Rua de D. Estefania—193-F

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Monumental deve funcionar, na época de Verão, com uma companhia de que será titular a actriz Palmira Bastos.

—Da companhia de declamação que, a 2 de Abril, começa a ensaiar uma nova comédia, que será estreada no Teatro Avenida, em sábado de Aleluia, participam, entre outros os artistas Madalena Sotto, Adelina Campos, Samwel Dinis e Rogério Paulo.

—E' o seguinte o itinerário da curta digressão que a companhia do Teatro Maria Vitória vai efectuar no mês de Abril, com a revista «Tudo isto é fado»: 1, Evora; 2, Beja; 3, Setubal; 4, Tomar; 5, Abrantes e 6, Santarém.

—Da viagem que realizou a diversos países da Europa, regressou ontem a Lisboa o actor Delorges Caminha.

—A declamadora Maria Manuela Couto Viana efectua hoje, no Teatro de S. João, do Porto, um recital de poesias.

—A companhia de danças e cantares da América Hispanica, assim que terminar a temporada que está a efectuar no Teatro Avenida, seguirá para Paris, fazendo a sua apresentação no Teatro Marigni.

—Para actuar na revista «Aguenta-te Zé», que amanhã é representada no Coliseu pela companhia do Teatro Apolo, foi contratado o bailarino espanhol Rafael Ruiz.

—De regresso da sua viagem a Madrid e Barcelona, chega amanhã a Lisboa o escritor teatral e empresário Alberto Barbosa.

—Hoje não há espectáculo em S. Carlos, voltando amanhã a cantar-se a «Traviata», que se despede.

—A Empresa Portuguesa de Espectáculos vai apresentar, dentro em breve, no Teatro Avenida, espectáculos em sessões «Vermute» em que, a par de numeros de canto e baile por artistas portugueses, serão apresentadas atracções internacionais.

—Durante a curta digressão da companhia do Teatro Maria Vitória, são suspensos os ensaios da nova revista «Rebola a bola», que recomeçarão no dia 7 de Abril, com a maior actividade a fim de que a sua estreia se realize em sábado de Aleluia.

—A concretizar-se um negócio teatral em perspectiva para um teatro de Lisboa, e que será efectuado na futura época de Verão, a estreia será feita com a versão teatral de «Os Três Mosqueteiros».

—E', no próximo dia 8, que se inaugura, no Coliseu, a grandiosa temporada de ópera, com um elenco de que faz parte o admirável tenor Raffaele Lagares, que regressa de uma «tournée» triunfal á América.

—A companhia de Irene Lopez Heredia dá hoje, no Ginásio, a peça de José Maria Peman, «Por el camiño de la vida».

A festa de despedida

de Brunilde Judice

Está organizado o programa para a noite em que vão ser homenageados os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa que brevemente, sob os auspicios do Ministério do Ultramar, partem para Africa em larga digressão. O espectáculo terá por base a comédia de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro», três actos de grande espirito.

Para este espectáculo, escreveu Francisco Mata um acto magnifico, intitulado «Ensaio á mesma hora», em cujo desempenho participam os ilustres artistas Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Brunilde Judice, Erico Braga e Alves da Costa. Outras e sensacionais atracções serão, posteriormente, reveladas.

Teatro de amadores

O grupo cénico da «Smil» apresenta no próximo dia 29 na Sociedade Musical Instrução Libertada a peça «Raça», de Rui Correia Leite, com os seguintes intérpretes: Maria A. Mamede, Mariana de Oliveira, Ilda Gomes, Jeanette Gomes, Manuela Sintra, Anibal Canhão, Raul de Carvalho, Reginaldo Pampulha, Humberto Azevedo e Eduardo Rosa.

Primeiras exibições

«Ódios eternos», no Capitólio

Drama rustico, ao ar livre, entre montanhas, violento e sem disfarces, e choque barbaro de ódio e de amor, tudo ardendo em combustão. Entre estes Capoletos e Montecios da montanha; e entre seus Romeu e Julieta, e através de enganadora trégua, surge o drama. Farley Granger, Joan Evans, Charles Bickford e Raymond Massey, sob a direcção de Irving, representam bem, com convicção, bem identificados com o conflito e o ambiente.—*Visor 61.*

«Capitão Furia», no Olimpia

Para dar ideia da furia deste capitão bastará escrever que é representada por Victor Mac Laglen, Brian Aherne e John Carradine, todos em luta na colonização da Austrália. Em boa combinação com «Capitão Furia», ainda que com patente subalterna, «Sargento prodígio» faz rir, e mais não se lhe pode pedir a um sub-oficial do programa.—*Visor 60.*

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreia-se hoje Chelo Rico, outra grande vedeta de baile internacional.

—Realiza-se no próximo dia 31, no Salvaterra, um espectáculo de homenagem a Modesto Maia, em que colaboram Miguel Simões, Aura Ribeiro, Horácio Reinaldo, Stela Pedroso, Carlos Ramos, Xavier Pinto, Fernandel e outros artistas.

«La verdad de cada cual», de Pirandello, no Ginásio

Ontem, sob os baixos do prédio onde habita o brilhante dramaturgo Ramada Curto, ressurgiu o fantástico, paradoxal e enigmático Luigi Pirandello, com uma das suas peças estranhas e filosóficas, cuja chave inicial parece ser aquela dos «Seis Personagens em busca de um autor» que, nós, há dezenas de anos—no bom tempo em que havia não só Primavera, mas excelente teatro—vimos no Politeama, qual desgarrado rebanho humano, procurando exaustivamente, contar-nos uma história, que nunca, afinal, chegámos a saber.

Parece que Pirandello pasou de moda. Pelo menos, em Paris, os críticos já não o julgam com aquela fascinação e magnetismo admirativos, quando o grande Pitoeff e Dulin—coitados, morreram na miséria, como todos os precursores—pretendiam renovar a cena francesa, dando-lhe concepções não só dramáticas, mas interpretativamente originais. Acusam o teatrólogo siciliano de ser um professor e um filósofo, estupendo de técnica, mas auto-plagiando-se E ainda mais: que as suas peças são verdadeiros teoremas, denunciando as personagens pouca densidade humana. Talvez!

Isto, porém, não invalida o que de novo trouxe ao teatro, o bizarro e misterioso Pirandello, a jogar com os paradoxos mais absurdos, a virar e a revirar as situações comesinhas da vida, num jogo prodigioso de feiticeiro intelectual, levando ás ultimas consequências. até ao nada, se quiserem, os problemas que equacionava no palco.

«A verdade de cada qual», que, ontem, a brilhante companhia de Irene Lopez Heredia representou, no Ginásio, é como aquelas bolas de cristal que, intensamente iluminadas, espalham numa vasta sala miriadas de cintilações, numa feerica chuva de estrelas. Pirandello quis demonstrir-nos, com a sua magnifica peça, que a Verdade não é una e integral, se é que ela existe. Cada um de nós tem a sua, sobre os factos mais triviais da existência e as pessoas mais próximas e aparentadas. De facto, não será ela uma ilusão, tanto dos sentidos, como da inteligência? A própria verdade histórica oferece, a cada passo, graves duvidas. Varia ao sabor das várias personagens que a vivem e dos críticos que a interpretam E isto é a *História*, com letra grande! O que sucederá, pois, á verdade cotidiana, doméstica, sentimental, política, social, nas suas multiplices apreciações e ressonancias, tingida de várias colores, a branco e roseo optimistas, ou a negro e verde pessimistas!

Há vinte séculos, já um tal Poncio Pilatos, quando lhe perguntaram, ou respondeu, o que era, substancialmente, a Verdade, lavou simbolicamente as mãos, numa bacia de prata. A Humanidade matara-a na Terra. No céu, porém, ela ressuscitava, mas dessa culpa nunca mais, afinal, nós penitenciámos devidamente.

A peça de ontem gira á volta de um estranho caso. Chegam a uma aldeia de Itália um casal e a respectiva sogra, fugidos a um destes enfastiados bocejos da terra, que se chamam abalos sismicos. Marido e mulher vivem numa casa e, em frente, separada por um patio, a sogra. A curiosidade indigena cai sobre os três. Acusa o marido de não deixar falar a mulher com a mãe. Surge esta que explica. ser o genro o melhor dos homens. Aparece aquele e afirma que a. sogra, uma alienada, vive, na ilusão de que a filha morta ainda existe, quando, afinal, se casou pela segunda vez. Qual deles fala verdade? Ei-la, fugindo da direita para a esquerda, ora rebrilhando, ora apagando-se, nas suas multiplas incidências e reflexões. Não será ela uma ilusão? O que nós queremos que seja? A mentira de nossos olhos? Onde estás, deusa cruel, irónica, devaneadora? A certa altura, as outras personagens de Pirandello e o publico também julgam que não é a sogra que está louca, mas o genro, e por mais acareações que façam, ninguém chega a uma conclusão. Há uma figura: Lamberto Landisi, espécie de «raisonneur», que marca a presença do dramaturgo, quee, em determinado passo, diz: a ficção tem tanta força como a realidade. De facto, assim é! Em frente de um espelho, vendo-se, flagrantemente, ele interroga-se: sou eu ou um outro? Fumo ou verdade? A imagem que vejo é aquela que julgo que sou?

O segundo acto, quando sogra e genro se encontram, é o melhor, como intensidade dramática. A peça intelectualizada como que ganha carne, sangue, nervos, alma humana! O terceiro, conduzido com superior maestria, prova-nos que Pirandello tinha razão. Cada um tem uma verdade, de sorte que a Verdade absoluta, unica, irrefutável, não é deste Mundo! Surge em cena a filha da suposta doida, e mulher do pretenso alienado, vestida de preto, a máscara tapada por um denso veu, mais um símbolo, do que uma realidade. Perguntam-lhe: é filha da louca, a sr.ª Frola? Sou! E' a segunda mulher do sr. Ponsa e, portanto, não é a filha dela? Também sou! Impossivel! Mistificação! Ou uma coisa ou outra!

Enigmática, sorrindo como a Mona Lisa (entrevê-se sob a escumilha negra) ela declara convicta: para cada um deles sou isso, mas para mim sou diferente! Necessáriamente, as réplicas aqui transcritas não são textuais. Com elas pretendemos apenas provar que a verdade, no caso da curiosa peça de Pirandello, aparece quanto ao nucleo central dos intérpretes, com três versões, e, em relação ás figuras secundárias, uma para cada uma delas.

Conclusão: a verdade não existe!

O desempenho da companhia espanhola perfeito no conjunto, com á-vontade e naturalidade. Irene Lopes Heredia é uma grande actriz, bela máscara de tragédia, viva, emocionante. Sabe tocar os nervos do publico, interrogá-lo directamente, pondo a nu a alma. Assuncion Montijano, Maria Frances, Maria Luisa Marfil, Luís Garcia Ortega e António Queipo, com relevo. E' possivel que aqui e ali nos tenham dado uns laivos de farsa, com o intuito de humanizar a obra pirandelesca, mas não será ela, em ultima razão, uma farsa trágica? Cenário de «tournée».—A. P.

Tauromaquia

Uma exposição em Santarém

Deve revestir-se do maior luzimento a Exposição de Assuntos Taurinos que em Santarém vai realizar-se, sob os auspicios da Comissão Municipal de Turismo, a cujos destinos preside o sr. capitão Joaquim de Barros e Matos.

A forma como a ideia foi recebida pelos criadores de gado, artistas tauromáquicos, grandes aficionados, pelos criticos e por todos os elementos aos quais a Festa Brava sempre provocou extraordinário e justificado interesse, não só do Ribatejo como das provincias limitrofes, avalia-se pela quantidade de adesões recebidas, entre as quais podemos hoje assinalar as dos srs. José Malhou da Costa e José Lico, de Alpiarça; José Serrão de Faria, de Azinhaga; Casa Robertos, Benavente; António Lopes Aleixo, Cabeção; João Marcelino Azevedo e Manuel de Oliveira, Cartaxo; Alberto Garcia, Couço; António Teixeira e Ribeiro Teles, Coruche; Manuel Lopes, Estremoz; Patricio Cecilio e Manuel dos Santos, Golegã; D. Rui Sisqueira e Emilio Aguias Ota e Simão da Veiga, Redondo.

De Lisboa aderiram também, com a sua valiosissima colaboração, os criticos tauromáquicos Rogério Perez, Fernando Baptista, Leopoldo Nunes e José Luís Ribeiro; o Clube Tauromáquico «Sector 1», a Tertulia Festa Brava, a Empresa Tauromáquica, a Casa do Ribatejo; e Anjos Teixeira, Henrique Chatelanaz, artista pintor e amador tauromáquico, Domingos Saraiva e dr. José Boavida Portugal.

A Exposição deverá incluir secções de Literatura e Desenhos, Arreios, Ferros, Pampilhos, recordações de tudo, enfim, que tenha valor e caracteristicas especiais num certame do genero.

Manuel dos Santos seguiu para Barcelona

De avião, seguiu hoje para Barcelona o matador de touros Manuel dos Santos, que vai tirar o aparelho de gesso que lhe foi aplicado no joelho depois da operação a que foi submetido. A' partida, o conhecido artista declarou que espera, dentro em breve poder voltar a tourear.

Inauguração duma praça em Nampula

NAMPULA, 25—Com enorme entusiasmo e a lotação completamente esgotada, inaugurou-se aqui a nova praça de touros, acontecimento que era aguardado com vivo interesse. O matador de novilhos Fernando Segarra, que pelos êxitos obtidos ultimamente em Lourenço Marques era aguardado com enorme expectaitva, satisfez em absoluto, pois esteve incansável na lide dos seus touros. Brilhou com o capote, em bandarilhas num dos touros, e em duas temerárias «faenas» de muleta. No final, deu voltas á arena, recebendo muitos ramos de flores e prendas.

Abre amanhã a bilheteira
para a corrida de domingo
com os «ases» triunfantes
SIMÃO DA VEIGA
JOAQUIM MARQUES
ANTÓNIO DOS SANTOS
— E —
FRANCISCO MENDES
mas agora com os famosos
touros de PINTO BARREIROS!
—o-o—
Forcados de Setúbal, com o
cabo VIRGILIO GUERRA

OLIMPIA CLUB
HOJE outra grande atracção
ESTREIA da gentil bailarina CHELO RICO
Com a famosa e gentil vedeta de baile
LITA DE VALENCIA
Carmen Ubilla
Tina Montenegro
e o estrondoso êxito de
CARMEN HEREDIA
que ontem se estreou
Com a encantadora artista espanhola
MILAGRITOS MENENDEZ
e a insinuante cancionista internacional
MILITA MARTIN
2 ORQUESTRAS YANKEE STARS com Arlindo Sousa
OLIMPIA CLUB com Gill Romero

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
Apresenta a maior atracção cubana de todos os tempos
SANDRA Y OSCAR DEL CAMPO
EM BAILADOS QUE O PUBLICO APLAUDE COM DELIRIO
O FAMOSO BALLET DE
MARUJA HERRERO
EM BAILES CLASSICOS E DE FANTASIA
ARTUR RIBEIRO
A NA MARIA - ANITA LUCENA
ESTHER DE MURILLO
CARMEN SALASAR - MARU - CARMEN CRUZ - MARI CRIS PENA
E AS ORQUESTRAS
Baião e Blue Moon com ELISA ISABEL e MAXIMO SOUSA

MARIA VITORIA
HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45
Para que todo o público possa ver a engraçadissima revista popular
TUDO ISTO É FADO!
a Empresa oferece uma tabela de preços baratissimos em últimas representações
Em ensaios a revista REBOLA A BOLA

GINASIO A's 21 e 45
IRENE LOPEZ HEREDIA
E SUA COMPANHIA
POR EL CAMIÑO DE LA VIDA
de JOSE' PEMAN
Amanhã:
Una mujer sen importancia
4.ª FEIRA, às 18 horas:
Conferência COSSIO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 30, a célebre peça do eminente escritor Dr. Júlio Dantas
A Ceia dos Cardeais
e a peça em 2 actos
A Canção do Berço
UM GRANDIOSO ELENCO ARTISTICO
Amanhã, às 17 h. - FREI LUIS DE SOUSA

LUSO
TRAV. DA QUEIMADA
TELEFONE 3 2889
Animador José Pereira

Alice Magina
Hoje, fados por Alcídia Rodrigues, Alice Magina, Amélia Maria, Joaquim Geraldes, Armando Dias e fados humoristicos por JOAQUIM CORDEIRO. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

GOSTE, OU NÃO, DE TOIROS

VA' HOJE, às 21,30,

aos CINEMAS **ODÉON e PALÁCIO**

VER O FILME QUE RECORDARÁ DURANTE MUITO TEMPO

PAIXÃO DE TOUREIRO

— PERDIDA —

Um drama realista, emocionante e humano, com uma extraordinária corrida de toiros, onde actua

Manuel dos Santos

Exclusivo SONORO-FILME

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

ISORA • ISORA • ISORA • ISORA

INCRIVEL !!! FANTASTICO !!! ALUCINANTE !!!

Foi a opinião de todo o público que ontem encheu o CRISTAL para assistir à ESTREIA SENSACIONAL de

ISORA

«A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS»

NUM BRILHANTE «SHOW» COM A COLABORAÇÃO DE

TONY AMARAL AND HIS BOYS

com o fantasista **Max** e TERESA MALDONADO

CANTORA DE «CHARME»

AS SIMPATIQUISSIMAS ARTISTAS

EUGENIA ROCA - HERMANAS VALENCIA - CONCHITA ESPAÑA

ELO PLAZA - ISABELITA TOMAZ

E A DINAMICA ORQUESTRA **CARAVANA**

c/ os seus estilistas **MARIO DE JESUS e CARLOS ROCHA**

MAXIME

— O MAIS SELECTO E O MELHOR EM TUDO

EXITOS QUE NUNCA ESQUECEM !

UMA GLÓRIA DE ESPANHA EM BAILADOS QUE ARREBATAM!

RAFAEL RUIZ

Uma revelação que o Publico aplaude em delirio

A colossal superatracção **BALLET MINIATURAS DE ESPANHA**

Os Principes do baile espanhol **LUISA y MARIO** | A notável estilista **OLGA MIRANDA** | **Rosita Isart** **Esther Gonmar** **Carmelita de Las Heras**

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA **ORQUESTRA**

com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

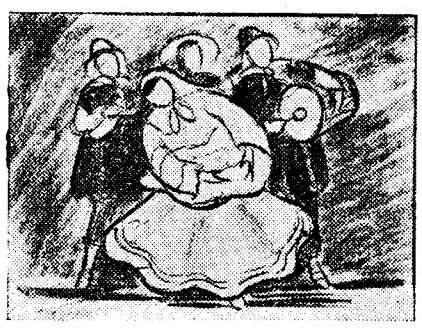
EM BREVE EM ESTREIA A ESCULTURAL PARELHA EM FANTASIA ACROBATICA **WANDA** AND **DOROTHEA**

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** O mais popular Dancing de Lisboa

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL**

e as gentis artistas **Araceli Peña, Mary Sol, Conchita del Baile**

Colossal êxito da ORQUESTRA **BENTO CAEIRO** e o seu vocalista **Abreu Moreira**



APROVEITE O DIA DE HOJE para ir ao

TEATRO AVENIDA

às 20,30 e 22,45

ver o famoso espectáculo

DANÇAS e CANTARES da AMÉRICA HISPÂNICA

concebido, realizado e interpretado por

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ

e interpretado por um maravilhoso conjunto de artistas sul-americanos

AMANHÃ

ESTREIA DO SEGUNDO E ÚLTIMO ESPECTACULO DE *JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ*

SOB O CÉU DAS AMÉRICAS

Com os novos quadros: **«Chincha y Tondero»** (Peru), **«Eran dos hermanos»** (México), **«En la enramada»** (Chile), **«Muerte de Platero»** (Espanha), **«Michoacan», tierra de ensueño»** (México) **«Al laco de mi cabaña»** (Espanha), e **«Adoração do Divino Presépio»** (vilancete e spanhol da Idade Média)

Restaurante Bar das Cabanas

Estrada do Desvio (Lumiar) junto ao «electrico» — **Parque privativo de automoveis**

Bom serviço de refeições e banquetes ao ar livre, e em salão próprio

A partir de 1 de Abril passará a estar aberto toda a noite

Telefone 79-095

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: PAIXÃO DE TOUREIRO ODEON E PALÁCIO

SÃO LUIZ — 2.ª semana deslumbrante — **Cyrano de Bérgerac** — A obra-prima de Rostand, com **José Ferrer** — T. 27172 - AS 21.30 — Matinées às 15.15 e 18.15

POLITEAMA — Tel. 26305 — Ás 21 e 30 — Um exito de casas à cunha! — **Eram 200 irmãos** com **Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander**, etc. — Ás 18 e 15: O mesmo filme

MONUMENTAL — TEL. 56131 — A'S 15.15—18.15 E 21.30 — Só hoje e amanhã: — **CIUME** — Um filme de **KING VIDOR**, com **Ruth Roman** e **Richard Todd**

ODÉON — As 21 e 30 — ESTREIA DE SENSAÇÃO — **Paixão de Toureiro** — Num impressionante realismo dramático, com **Ninon Sevilla** e os «espadas» **Manuel dos Santos** e **António Velasquez**

PALÁCIO — As 21 e 30

LIS — Tel. 48560 — As 21.15 — **MADRAGOA** — UM DRAMA NOVO

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15 — **KIM** — Um dia em Nova York

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15 — NO ULTIMO MINUTO — Abbott e Costello em Africa

TIVOLI — Telef. 50595 — Ás 21,30 — 2.ª Semana do mais vibrante espectaculo da temporada — **A VITORIA DE ROBIN DOS BOSQUES** com **John Derek** e **Diana Lynn** — Matinées Diárias

EDEN — Telef. 20768 — AS 15.30 - 21.30 — 3.ª e última semana — **PANDORA** num grandioso Tecnicolor com **Ava Gardner** e **James Mason**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154 — A's 15 18 21.30 — Ultimas exibições de — **Hotel Sahará** Uma excepcional comédia, com **Yvonne de Carlo, Peter Ustinov** e **David Tomlinson**

TRINDADE — TELEFONE — As 15.30 e 21.30 — O grande filme português — **Eram 200 irmãos** com **Lucilia Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander**, etc.

CAPITOLIO — TEL. 27493 — Ás 21 e 30: Formidável exito! — UM FILME DE GRANDE CLASSE — **Odios eternos** com **Farley Granger, Joan Evans** e **Charles Bickford**

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — **Ritmos da Broadway** com GENE NELSON

A viagem do «Vera Cruz»

(Continuação da 1.ª página)

quete junto dos Penedos, que ficam situados na linha de navegação entre a Europa e o Brasil. A cerimónia, realizada á vista daquelas pedras históricas, que emergem do mar como o dorso enrugado dum camelo, teve grande emoção. Reuniram-se no tombadilho os passageiros e tripulantes do navio, que encheram completamente o vasto recinto.

O comandante Hilário Marques saudou Gago Coutinho, dizendo da honra que tinha em o conduzir como passageiro na primeira viagem do seu navio, e pôs em relevo o feito extraordinário de há trinta anos. Depois, o sr. Bernardino Corrêa, presidente da Colonial, prestou homenagem ao seu convidado de honra, exaltando o seu valor e a sua modéstia. Finalmente, Gago Coutinho agradeceu, em breves e comovidas palavras, sendo efusivamente cumprimentado por todos.

O almirante Gago Coutinho foi então convidado a descerrar a lápida, ouvindo-se nesse momento, por entre grande emoção, o hino nacional.

Recorda-se que, após a chegada do «Lusitania», a guarnição do «Republica» colocou uma chapa comemorativa numa das faces rugosas do Penedo, onde desembarcaram alguns marinheiros, aliás com extrema dificuldade. A breve trecho, porém, a lápida desapareceu, completamente «pintada» de branco pelos palmipedes que ali fazem ninho. Mais tarde, porém, o Governo brasileiro mandou colocar um farol nos Penedos e a chapa foi retirada, encontrando-se hoje num museu do Rio de Janeiro.

A comemoração terminará á noite com um sarau no salão de musica. O enviado especial do «Diário de Lisboa», que foi testemunha de alguns episódios dramáticos do «raid», evocará a primeira travessia aérea do Atlantico Sul, contando peripécias e anedotas relacionadas com o glorioso feito. Em seguida, Gago Coutinho lerá também algumas palavras. A festa termina com um programa de variedades em que tomam parte Herminia Silva e o «ballet» de Charles.

O «Vera Cruz», que atrasou a sua marcha para poder passar junto dos Penedos a horas convenientes para a celebração da cerimónia evocativa, deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 30, precisamente na data do 30.º aniversário da partida de Sacadura Cabral e Gago Coutinho para a sua gloriosa viagem.—N. L.

D. Jaime de Bourbon

reivindica a propriedade de joias valiosas depositadas em Itália

ROMA, 26—D. Jaime de Bourbon, filho de Afonso XIII de Espanha, intentou uma acção num tribunal de Milão, a fim de entrar na posse de joias de grande valor material e histórico pertencentes á coroa de Espanha, que tinham sido depositadas num Banco desta cidade e ás quais o príncipe e sua mulher haviam renunciado a favor de seus filhos. O príncipe afirma que o acto de renuncia não foi estabelecido de acordo com a lei italiana e que, portanto, não tem validade. Em 1947, D. Jaime divorciou-se de sua mulher, Emanuela de Dampierre. O advogado que guardava as chaves do cofre no Banco, desde a renuncia, anunciou, no Verão passado, que não queria continuar a guardá-las. O caso vai ser julgado no dia 16 de Abril.—(F. P.).

DESPORTISTA CHECOSLOVACO

que não regressa ao seu país

PARIS, 26.—O corredor checoslovaco Emilio Bacigal, que veio a Paris com cinco outros corredores seus compatriotas, para participar em provas de «cross-country», não quis regressar a Praga depois de terminarem essas provas e pediu asilo ás autoridades francesas. Emilio Bacigal classificou-se em segundo lugar na corrida de 5.000 metros nos Jogos Académicos de Berlim do ano passado, logo a seguir ao famoso Emilio Zatopek.—(F. P.).

GALEOTA
RESTAURANT FRANÇAIS
Avenida Sidónio Pais, 28 — LISBOA

O comandante Sarmento Rodrigues, recebendo o exemplar

O ministro do Ultramar recebeu

a oferta duma valiosa espécie bibliográfica

como testemunho do seu alto interesse

pela disseminação da cultura nacional

Ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, foi entregue, esta manhã, uma colecção dos volumes da valiosa obra, «História Genealógica da Casa Real Portuguesa», que a Livraria Atlantida, de Coimbra, publicou em preciosa reedição da valiosíssima colectanea de documentos reunidos por D. António Caetano de Sousa. A oferta traduz a homenagem da referida livraria áquele membro do Governo, prestada nas vésperas da sua partida pára a viagem oficial que vai fazer ás províncias portuguesas do Oriente e pretende, simultaneamente, consubstanciar o reconhecimento ao sr. comandante Sarmento Rodrigues pelas suas recentes determinações á Agência-Geral do Ultramar no sentido de, através do livro, dar incremento ás relações intelectuais entre a Metrópole e o Ultramar Português.

A entrega da obra foi feita pelos srs. dr. César Pegado, que, com o sr. dr. Lopes de Almeida, tem dirigido a sua publicação, e Joaquim Cravo. O sr. dr. César Pegado saudou o ministro e salientou o extraordinário interesse da sua decisão de fomentar, com a activa intervenção do seu Ministério, o envio, para as províncias de Além-Mar, de obras que constituem a expressão do pensamento da Mãe-Pátria e cuja aquisição, sem as recentes medidas, se tornaria quase proibitiva. Lembrando o alto significado da viagem ministerial ao Estado da India, Macau e Timor, evidenciou os seus patrióticos objectivos e repercussões, de ordem nacional e internacional, com manifestação da unidade existente entre todas as parcelas portuguesas no Mundo.

Ao agradecer a oferta, bem como as saudações que lhe foram dirigidas, o sr. ministro do Ultramar referiu-se também aos objectivos daquela sua determinação, integrada na constante intenção do Governo de servir a mais perfeita coesão entre todos os portugueses, tanto material como espiritualmente. Depois de declarar estar convencido de que a intervenção do seu Ministério, suportando de início algumas despesas que as livrarias só muito dificilmente cobririam, rapidamente se tornaria desnecessária, quando o intercambio cultural que procura servir atinja a normalidade esperada, encontrando-se assim defendidos os legítimos interesses de natureza comercial, o sr. comandante Sarmento Rodrigues teve palavras de admiração pelas populações do Ultramar, cujo patriotismo destacou. A terminar, referiu-se, em termos muito elogiosos, á obra que lhe fora oferecida e que é repositório muito valioso de elementos sobre a História de Portugal no Oriente, considerando assim oportuna a amável atenção da Livraria Atlantica.

OITO GENERAIS ESPANHOIS

condecorados com a medalha de Mérito Militar

Foram condecorados com a medalha de 1.ª classe do Mérito Militar os seguintes generais espanhois: D. Jaime Nadal Fernández-Arroyo, D. José María Lopez Valencia, D. Emilio Torrente Vazquez, D. José Aizpuru-Pinillos; D. Carlos Rubio Lopez-Guijarro, D. Rafael Alvarez Serrano, D. Roque Palacios Granier e D. Luis Serrano Gomez.

MAIS DO QUE NUNCA
o desejo de bem servir a sua numerosa clientela é apanágio da Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

RAJA'-bar
Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038
Café—Restaurante—Charcutaria
Servem-se almoços e jantares
Prato do dia para:
5.ª feira—Marmita á Rajá
6.ª feira—Bacalhau á Biscainha
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

O crime de Cascais

Grande actividade nas investigações

Esta manhã, o Torel oferecia um desusado movimento: uns automóveis chegavam com agentes, outros partiam, e ainda outros aguardavam o momento de sair para diligências.

Os três inspectores da Policia Judiciária que estão a tratar das investigações sobre a morte de Carlos Burnay Soares Cardoso—drs. Melo e Silva, Gastão de Séves e Ernesto da Fonseca—reuniram-se no gabinete deste ultimo, numa conferência que durou mais de uma hora, enquanto, á porta, alguns agentes esperavam ordens.

Terminada a reunião, os agentes foram encarregados de avisar algumas pessoas da intimidade da vitima para comparecerem no Torel esta tarde, a fim de serem submetidas a um interrogatório formal. E tudo leva a crer que, se esse interrogatório não corresponder á expectativa existente há muitos dias, as investigações terão de seguir outro rumo, embora a um ritmo mais lento.

A Policia Judiciária tem procurado esclarecer quais eram os costumes e as actividades da vitima, desde a adolescência até á véspera da sua morte. Todas as hipóteses têm sido debatidas e estudadas, sem, até agora, se ter chegado a apurar qualquer coisa de concreto.

Tudo indica que todas as fontes de informação e de recolha de pormenores, actualmente á disposição dos investigadores, se encontram quase esgotadas.

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

PAN MUN JON, 26—Oficiais do estado-maior aliados e comunistas, que estão a discutir a fiscalização do cessar fogo, chegaram hoje a um ponto morto, em virtude dos aliados se recusarem a aceitar a União Soviética como observador neutral.

Depois de uma reunião de 51 minutos, os trabalhos foram suspensos até amanhã.—(Reuter).

Na Joalharia Mergulhão
terá a maior facilidade em escolher a prenda que deseja para casamento ou baptizado. Rua de S. Paulo. 162—Tel. 30013

NA QUADRA DA PÁSCOA
Procure no Quintão um bom tapete de preço acessível
QUINTÃO — 30, Rua Ivens

Assembleias gerais

de três companhias hidroeléctricas

Sob a presidência do sr. dr. António de Aguiar Bragança, representante da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, realizou-se hoje, ás 11 horas, na Avenida Sidónio Pais, 24, 2.º, a assembleia-geral ordinária da Hidro-Eléctrica do Zêzere, para apreciar o relatório e as contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1951, e para a eleição, para o próximo triénio, de dois membros do conselho fiscal e de três membros do conselho de administração.

Em nome da administração, falou o presidente do respectivo conselho, sr. dr. João António Simões de Almeida.

No relatório diz-se:

«O exercicio findo foi caracterizado por intensa actividade da Empresa. Entrou em exploração a central de Castelo do Bode, que trabalhou ininterruptamente desde a sua inauguração, em 21 de Janeiro; completaram-se ou adiantaram-se os trabalhos finais de montagens e outros relativos áquele aproveitamento; lançaram-se as grandes empreitadas da obra do Cabril (2.º escalão do Zezere), firmaram-se os importantes contratos dos equipamentos e iniciaram-se os trabalhos de construção civil, que no fim do ano prosseguiam já em ritmo acelerado e dentro dos planos previstos. Os resultados do primeiro acontecimento, embora se trate do inicio da exploração e não se tivesse podido dispor das reservas totais de água na albufeira, são muito animadores e permitem ao conselho de administração a proposta, inserta neste relatório, da primeira atribuição de dividendo».

A proposta diz: «para dividendo (cativo de impostos), a distribuir oportunamente: 6 % sobre 300.000 contos: 18.000 contos».

A's 15 horas, começou, no Campo Pequeno, 21, 1.º, a assembleia-geral da Companhia Nacional de Electricidade, sob a presidência do sr. dr. Paulo Menano, representante da Companhia Eléctrica das Beiras, para discussão do relatório e contas e do parecer do conselho fiscal.

Em nome do conselho de administração, falou o seu presidente, sr. engenheiro Ferreira Dias.

O relatório começa por salientar que, em 1951, «inauguraram-se as centrais de Castelo do Bode. Vila Nova e Pracana, rodaram as primeiras máquinas de Belver, transportou-se pela primeira vez energia eléctrica a 150 kV, entraram em ensaios as duas primeiras grandes industrias electroquimicas, criou-se o Repartidor Nacional de Cargas, a produção total do País ultrapassou pela primeira vez o milhar de GWh, e ainda pela primeira vez a produção hidráulica foi superior á térmica».

«O incremento na construção de centrais hidráulicas, verificado a partir de 1945, após a publicação da lei n.º 2002, deu no ano findo o seu primeiro fruto e permitiu alcançar aquilo que os recursos do País há muito aconselhavam: o predominio da produção hidráulica. Ficou esta em 75 %; nos anos próximos subirá ainda, aproximando-se da posição definitiva, donde não deverá sair enquanto novas formas de energia não vierem modificar a técnica actual. Antes disso, só duas causas, ambas indesejáveis, uma dependente e outra independente da acção do homem, poderão modificar a posição: a primeira será a insuficiência de potência hidráulica que force a voltar ao regime, de que acabamos de sair, da produção térmica de caracter permanente; a segunda será a estiagem prolongada que obrigue a volumoso apoio térmico».

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está reunida, na Rua da Prata, 185, 1.º, sob a presidência do sr. Alfredo Augusto Filipe, a assembleja-geral da Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, em nome de cuja direcção falou o sr. José Custódio Nunes.

No relatório da direcção acentua-se:

«Depois de porfiados esforços desenvolvidos nos ultimos anos, temos o prazer de anunciar a conclusão de todos os trabalhos relativos ao aproveitamento hidroeléctrico da Pracana, cuja produção atingiu 24.000.000 de kWh. Igualmente estão em via de conclusão os trabalhos de montagem do material electromecanico da Central de Belver, na qual estão já funcionando em regime experimental três grupos turbo-alternadores, esperando-se que dentro de poucos dias se concluirá a montagem e se farão os ensaios do quarto e ultimo grupo desta Central. Concluimos assim os primeiros escalões dos rios Tejo e Ocreza, que nos propusemos realizar, dotando o País com mais duas unidades de produção de energia eléctrica de valor incontestável para a economia nacional. Com a entrada em serviço destas duas Centrais, iniciou a nossa Sociedade uma nova fase da sua existência, enfileirando de futuro no numero dos grandes produtores nacionais de energia eléctrica, porquanto já no ano corrente a nossa produção deve exceder em muito os 100 milhões de kWh.

Quando uma causa é justa
cedo ou tarde triunfa.
O exito da **Grande Ourivesaria da Moda** está na correcção das suas transacções.
Rua da Prata, 257

Obras nas ruas

do Cais do Sodré ao Largo do Rato

Na sala das sessões publicas da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. engenheiro Paulo de Paiva Ricou, chefe da Repartição de Arruamentos, e com a assistência do respectivo fiscal, sr. engenheiro Coelho Nunes, realizou-se esta tarde a abertura das propostas para um importante concurso publico: o que se refere á empreitada da reconstrução das ruas da Escola Politécnica, da Misericórdia, do Alecrim, de S. Pedro de Alcantara e de D. Pedro V com prolongamentos para as transversais. Esta obra—cuja necessidade há muito se fazia sentir, devido ao estado em que se encontram tais artérias—abrange, pois, toda a zona desde o Cais do Sodré ao Largo do Rato.

A base de licitação era de 10.000 contos.

Os prazos de execução e de garantia são, respectivamente, de 21 meses e 3 anos.

O tapete de betão betuminoso—que será precedido duma rega de aderência e seguido de outra de acabamento—terá a espessura final de quatro centimetros. E a pedra para o betão betuminoso será de basalto britado e seleccionada mecanicamente de modo a constituir dois lotes.

Para atingir o grau de penetração conveniente, será necessária a mistura de betume de diversos tipos, que se fará nas caldeiras de aquecimento, em proporções perfeitamente definidas, conforme for estabelecido pela fiscalização.

A empreitada compreende: arranque de calçadas e remoção da respectiva pedra e terraplenagens (1.162 contos); esgotos (2.429 contos); pavimentos (5.548 contos); e trabalhos diversos (861 contos). Estes trabalhos diversos incluem arranjos a efectuar nos prédios, por motivo da alteração do nivel da rua, compreendendo todos os trabalhos necessários, nomeadamente arranjo das soleiras, desbaste ou acrescentamento dos panos das paredes e tubos de queda das águas pluviais, e calhas de betão para as mesmas águas.

O depoimento

do general Gruenther na Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 26 — O general Gruenther, adjunto de Eisenhower no comando da N. A. T. O., expôs á Comissão de Estrangeiros da Camara os resultados e os projectos para a defesa da Europa Ocidental. Segundo o general, o comando supremo não crê na iminência dum ataque russo, nem tem mesmo a certeza de que esse ataque se produza, mas tem de reconhecer a existência dum poderio militar soviético considerável, que torna necessária uma organização defensiva que diminua as probabilidades de agressão. Um dos principais problemas é o aumento do poderio aéreo. Outro problema difícil, cujo estudo está a ser feito por Montgomery, é o das forças de reserva. A par dos problemas militares, considera indispensável manter os países da N. A. T. O. em boas condições económicas. Disse que discordaria, como militar, de qualquer redução da verba no programa de auxílio militar ao estrangeiro.

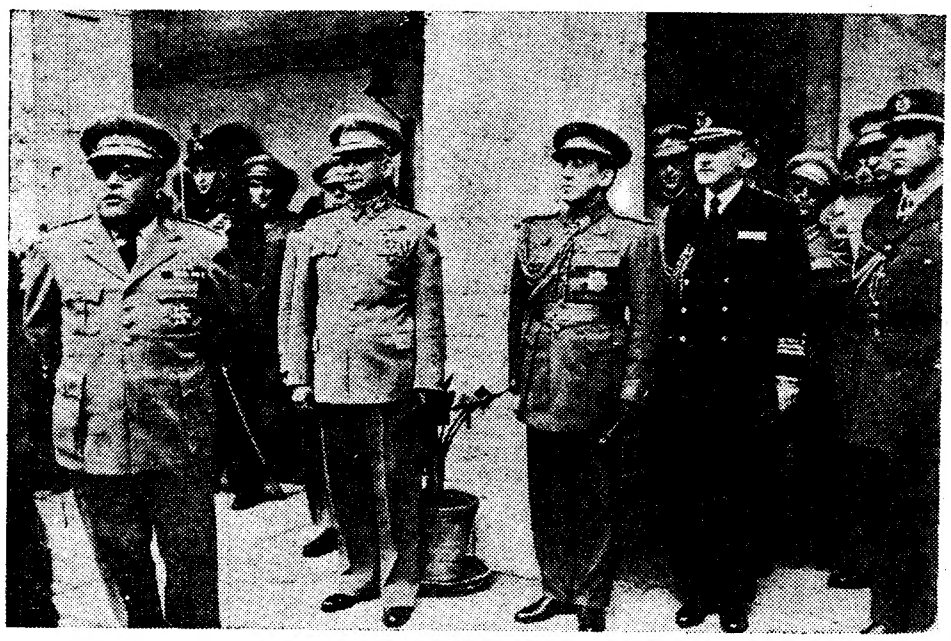
Referindo-se aos vários aspectos do problema em estudo, aludiu em particular á luta na Indochina, «cujo custo em homens e sacrifícios financeiros constitui a melhor resposta áqueles que duvidam de que os Franceses estejam decididos a combater». Gruenther declarou a este propósito que a França tem 140.000 homens a combater na Indochina, com 40.000 oficiais e sargentos, que fazem muita falta na Europa.

O general depõe amanhã na Comissão de Forças Armadas do Senado.—(France Presse).

Abalroamento no Tejo

devido ao nevoeiro

Devido ao denso nevoeiro de ontem á noite, o navio norueguês «Noreg», que havia entrado pouco antes a barra, ao dirigir-se a Cabo Ruivo, para descarregar combustível líquido, abalroou com o navio português «Luabo», da Nacional, que se encontrava desde há dias fundeado em frente de Xabregas. Os dois navios sofreram rombos no costado, embora sem consequências de maior. O «Noreg» sofreu um rombo á proa e o «Luabo» ficou com avarias no costado. Os protestos dos respectivos capitães vão ser entregues esta tarde na Capitania do Porto de Lisboa.



O general Pereira do Vale discursando perante os adidos

Os adidos militares espanhois

visitaram hoje o Colégio Militar

onde fizeram entrega de um álbum comemorativo da visita colegial a Espanha

No Colegio Militar, realizou-se hoje uma significativa festa para a entrega de um album comemorativo da viagem do batalhão colegial a Espanha, oferta do tenente-general Barron, chefe do Estado-Maior Central.

Ao meio-dia, com o batalhão de alunos em formatura, sob o comando do aluno n.º 20, Eduardo Martins Zuquete, deu entrada no Colegio o dr. tenente-coronel Carmelo Medranos, adido militar espanhol, acompanhado dos adidos aeronautico e naval.

O batalhão apresentou armas e, terminada a continência, os visitantes, que haviam sido recebidos pelos srs. brigadeiro Cotta Morais e major Coelho Sampaio, director e subdirector, e general Pereira do Vale, que era director do Colegio, quando o batalhão de alunos visitou a Espanha, receberam os cumprimentos dos professores e oficiais que ali prestam serviço.

No patio da entrada, junto aos claustros e com frente para a formatura, o sr. general Pereira do Vale disse ser com a maior satisfação que se desempenhava da missão honrosa de fazer a entrega do album ao Colégio Militar, de que fora encarregado pelo tenente general Barron. Trata-se, disse, de um documentário fotográfico e jornalistico da viagem que o corpo de alunos fizera a Madrid no ano de 1950.

Aquele oficial disse que a homenagem não é prestada ao director de então, nem aos oficiais, que acompanharam o batalhão golegial, mas sim aos alunos, pelo porte moral e aprumo com que se apresentaram em terras de Espanha.

Em seguida o sr. general Pereira do Vale, fez a entrega do album ao sr. brigadeiro Cotta Morais, o qual, por sua vez, o entregou ao comandante do batalhão escolar.

O aluno Martins Zuquete usou da palavra para agradecer, dizendo que as suas primeiras palavras eram o testemunho da alegria de todos pela presença dos ilustres visitantes. Dirigindo-se ao general Pereira do Vale, disse que jamais poderão quebrar-se os laços que o unem ao Colégio. E continuou:

—Dignou-se Sua Ex.ª o general Barrón, ilustre chefe do Estado Maior Central, oferecer ao Colégio Militar um album comemorativo da visita que em Junho de 1950 o Batalhão Colegial fez a Madrid e seu termo. E' muito de louvar e de agradecer o gesto amigo e gentil; mas que não se pense em Espanha—e eu rogo a V. Ex.ª, meu tenente-coronel, que o transmita a quem de direito—que não se pense, dizia, que havia mistér desses documentos para que não nos esquecêssemos desta jornada magnifica: Não! A impressão de beleza, de cultura e de comunhão espiritual, de amizade de carinho, que de Espanha trouxemos—tudo isso, meu tenente-coronel, está indelévelmente gravado em nossas almas, tudo isso se encontra inscrito bem fundo em nossos corações com o acerado estilete da amizade e da gratidão. Nós, os que fomos a Espanha não poderemos esquecer já mais esses dias de ventura, essas terras de feitiço, essa gente que nos abriu os braços num amplexo fraternal que não mais se desfaz!

O batalhão apresentou novamente armas e desfilou em continência perante os visitantes.

Seguidamente, depois de uma rápida visita ás instalações, realizou-se no refeitório dos alunos um almoço a que assistiram aquelas individualidades.

Na sala da biblioteca foi servido o café aos visitantes, trocando-se ali amistosas saudações.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Os abusos na utilização de viaturas oficiais e os alcances e desvios de valores publicos

O sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, recebeu, da Presidência do Conselho, e mandou baixar á Camara Corporativa, a fim de esta elaborar o respectivo parecer, uma proposta de lei, referente ao numero e á actualização de viaturas oficiais. No relatório que precede o importante diploma, o Governo destaca que o numero, e, mais do que o numero, o uso dado ás viaturas oficiais tem sido objecto de reparos, forçando o Governo a providências de caracter orçamental e administrativo tendentes a moderar alguns exageros ou a pôr fim a certos e reconhecidos abusos. Neste aspecto desde que se tornaram visiveis as primeiras manifestações de desvio dos principios ou de excesso, a concessão de verbas, a sua aplicação e o pedido de reforços sujeitou-se, designadamente, a reduções substanciais, eliminações e indeferimentos, os quais de forma perceptivel fizeram frente a relevantes reflexos do problema sem, contudo, como se esperava, lograrem a sua resolução. Por isso, se impunha uma medida legislativa, e o problema através da proposta de lei é submetido á Assembleia.

Hoje, em «ordem do dia», prosseguirá a apreciação, na generalidade, da proposta de lei relativa á responsabilidade civil e financeira das pessoas a cargo de quem estão dinheiros ou valores publicos, nos casos de alcance ou de desvio, por parte de funcionários seus auxiliares. Seguir-se-á a discussão na especialidade, durante a qual tomarão posições as comissões de legislação e Redacção e de Politica e Administração Geral da Assembleia.

PALLADIUM

Novas instalações de :

RESTAURANTE

SALÃO DE CHÁ E MUSICA

Entrada privativa — Calçada da Glória, 2

Todos os dias, ao chá e á noite, musica de dança pelo excepcional conjunto da orquestra PALLADIUM

Almoços — Jantares — Banquetes

EM 3 LINHAS

O sr. James Minotto, chefe da missão da A. S. M. em Portugal, partiu de avião para consultas em Washington, donde deve regressar no fim da semana.

///

O ministro da Marinha publicou uma portaria introduzindo alterações na secção do Estatuto dos Oficiais de Marinha, que trata de promoções.

///

No mercado do Funchal, o preço da cebola atingiu a exorbitancia de 9 escudos por quilograma!

///

Com carta-prefácio do ministro das Comunicações, está no prelo um novo livro de aeronáutica da autoria do dr. Dinis Ferreira.

///

No mês passado o mercado abastecedor de Lisboa forneceu 59.388 cabazes de laranja, 28.297 de tangerina, e 3.890 de limões. Isto fora o que não passa pelo mercado.

///

O numero provável de máquinas de escrever a fornecer, durante o actual ano económico, aos serviços do Estado e organismos de coordenação económica, é de quatrocentas, estando também previsto o fornecimento de cinquenta carretos sobresselentes

///

Está aberto concurso documental para provimento do lugar de médico analista do quadro complementar de Angola.

///

Aos srs Luís Lopes de Campos Albuquerque e Adriano José Moutinho Garcês, foi concedida a exoneração, que pediram, de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Trancoso.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de enfermeiros na Prisão-Hospital de S. João de Deus, em Caxias, e nas Cadeias Centrais de Lisboa

///

Os srs. dr. Manuel Elias Trigo Pereira e Jerónimo Peniz Parreira Cortês foram nomeados presidente e substituto da comissão municipal de assistência de Serpa.

///

Foram fixadas, por portaria, as zonas destinadas ás plantações em bordadura dos campos da região demarcada dos vinhos verdes e de outras com caracteristicas culturais semelhantes.

///

Foi nomeado consul de Portugal em Surabaia o sr. Wilhelm Cornelius Bothenius Lohmam.

///

Foi reforçada com 500 contos a comparticipação de 1.930, dada á Camara Municipal de Lisboa, para a construção da Avenida de Ceuta, entre a Rua da Fábrica da Pólvora e a Quinta de Santana.

///

Ficou adiado para 25 de Abril, ás 15 horas, o concurso publico para o fornecimento e a montagem do equipamento electromecanico das centrais hidroeleéctricas da Ilha Terceira.

///

No avião dos T. A. P., seguiram para Londres, o capitão de mar e guerra James Adkins e o comandante Mac Clelland, da missão militar americana.

///

Vai proceder-se ao estudo de urbanização da zona circundante do Palácio da Ajuda.

As relações anglo-espanholas

discutidas na Camara dos Comuns

LONDRES, 26—A questão das relações anglo-espanholas foi levantada pouco antes de findar a sessão nocturna da Camara dos Comuns, pelo deputado conservador Peter Roberts. Disse este que compete ao Governo promover a aproximação entre a Espanha e a Grã-Bretanha. Selwin Lloyd, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, respondeu-lhe: «A politica governamental consiste em estimular as relações amigáveis com a Espanha. Todavia, estas relações são prejudicadas por certas questões, como a agressão de que, recentemente, foi alvo a Igreja Protestante britanica em Sevilha e por processos politicos».

Quanto a este ponto, Selwin Lloyd frisou que o Governo britanico não procura intervir, mas «trata-se de uma questão relativamente á qual a opinião publica britanica é extremamente sensivel». Em conclusão, o ministro declarou que a melhoria das relações entre os dois paises exige esforços de parte a parte. «Pelo que nos respeita, faremos o melhor que pudermos» — disse ainda.—(F. P.).

Valoriza o seu dinheiro

Comprando **Ouro, Pratas, Jóias** e **Relógios** no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ACTIVO	VIDA	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMATICA (resseguros cedidos)	— $ —	———	———	———	— $ —
RESERVA DE GARANTIA (resseguros cedidos)	———	36.007$90	———	———	36.007$90
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (resseguros cedidos)	— $ —	— $ —	———	———	— $ —
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:					
Títulos de crédito:					
Próprios	7:878.353$00	1:206.000$00	— $ —	9:084.353$00	
De resseguradores	———	———	— $ —	— $ —	
Imóveis	2:911.000$00	— $ —	— $ —	2:911.000$00	
Empréstimos sobre apólices	813.070$55	———	———	813.070$55	
Empréstimos hipotecários	———	———	— $ —	— $ —	
Empréstimos sobre títulos	———	———	— $ —	— $ —	12:808.423$55
VALORES EM DEPÓSITO:					
De vários	———	———	— $ —	— $ —	
De resseguradores	———	———	— $ —	— $ —	— $ —
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:					
Vários	———	———	— $ —	— $ —	
Ressegurados	———	———	— $ —	— $ —	— $ —
IMOVEIS	———	———	— $ —	———	— $ —
MOBILIARIO E MATERIAL	———	———	— $ —	———	— $ —
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS	———	———	— $ —	———	— $ —
EMPRESTIMOS SOBRE TITULOS	———	———	— $ —	———	— $ —
DEVEDORES GERAIS:					
Segurados, correspondentes e angariadores	469$15	339.806$12	— $ —	340.275$27	
Ressegurados	— $ —	28.320$19	— $ —	28.320$19	
Resseguradores	— $ —	— $ —	— $ —	— $ —	
Outros	———	———	18.916$15	18.916$15	387.511$61
QUOTAS-PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER	— $ —	— $ —	———	———	— $ —
PRÉMIOS EM COBRANÇA:					
Na agência geral	114.971$45	166.253$10	———	281.224$55	
Nos correspondentes	347.013$70	365.474$70	———	712.488$40	993.712$95
LETRAS A RECEBER	———	———	— $ —	———	— $ —
TITULOS DE CRÉDITO	———	———	90.300$00	———	90.300$00
DEPOSITOS EM BANCOS	———	———	3:133.207$79	———	3:133.207$79
CAIXA	———	———	965$38	———	965$38
Total	12:064.877$85	2:141.862$01	3:243.389$32	———	17:450.129$18

PASSIVO					
RESERVA MATEMATICA.					
De seguros directos	11:015.990$00	———	———	11:015.990$00	
De resseguros aceites	— $ —	———	———	— $ —	11:015.990$00
RESERVA DE GARANTIA:					
De seguros directos	———	804.890$50	———	804.890$50	
De resseguros aceites	———	81.201$60	———	81.201$60	886.092$10
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:					
De seguros directos	91.136$65	— $ —	———	91.136$65	
De resseguros aceites	— $ —	— $ —	———	— $ —	91.136$65
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:					
Vários	———	———	— $ —	— $ —	
Resseguradores	———	———	— $ —	— $ —	— $ —
CREDORES GERAIS:					
Segurados, correspondentes e angariadores	15.203$81	57.483$01	— $ —	72.686$82	
Ressegurados	— $ —	54.206$82	— $ —	54.206$82	
Resseguradores	— $ —	— $ —	— $ —	— $ —	
Outros	———	———	4.575$10	4.575$10	131.468$74
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR:					
De seguros directos	— $ —	10.469$25	———	10.469$25	
De resseguros aceites	— $ —	1.590$25	———	1.590$25	12.059$50
COMISSÕES A PAGAR	51.141$66	74.811$43	———	———	125.953$09
PROVISÕES DIVERSAS	35.024$10	184.239$90	7.090$40	———	226.354$40
SEDE:					
Saldo anterior	———	———	1:634.323$35	1:634.323$35	
Flutuação de valores:					
De imóveis	———	———	1:729.396$00	1:729.396$00	
De títulos	———	———	42.296$64	42.296$64	
Ganhos e Perdas	———	———	1:555.058$71	1:555.058$71	4:961.074$70
Total	11:208.496$22	1:268.892$76	4:972.740$20	———	17:450.129$18

Lisboa, 31 de Dezembro de 1951.
O Chefe da Contabilidade
Jacinto Fortuna

Pela Companhia «LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL UNIX SEGURADORA, LDA.»
Eulogio Uribarri y León

(Continua na página seguinte)

Cabe na palma da mão!

...e funciona com filme cinematográfico de 16 mm, fazendo 50 fotos do formato 10 x 15 mm a um custo insignificante, permitindo ampliações gigantes duma nitidez absoluta!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
VENDA POR GROSSO:
M. Simões Júnior, Rua da Conceição, 48, 6º - Telef. 3 0198 - Lisboa

Doentes de figado

e icterícias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.
FARMACIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES
PRESIDENTE PERON a 25 de Março
EVA PERON a 15 de Abril
17 DE OCTUBRE a 6 de Maio

para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

PAQUETES
17 DE OCTUBRE a 22 de Março
PRESIDENTE PERON a 12 de Abril
EVA PERON a 3 de Maio

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SEVILHA

SEMANA SANTA — De 6 a 14 de Abril.

Feira e Festas da Primavera

De 21 a 28 de Abril — Visitando CORDOBA e tudo o que Sevilha tem digno de ser visto. Viagem em magníficos autocarros, COM HOTEIS ASSEGURADOS. *Só transporte 350$00.* Inscrições na Agência de Turismo «International-Express», Rua Nova do Almada, 36, 3.º, Tel. 21811.

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

(Continuação da página anterior)

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DÉBITO	VIDA	FOGO	AGRICOLA E PECUÁRIO	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVAS MATEMÁTICAS:						
De seguros directos	909.980$20	—	—	—	909.980$20	
De resseguros aceites	— $ —	—	—	—	— $ —	909.980$20
RESERVA DE GARANTIA:						
De seguros directos	—	4.319$00	5.817$60	—	10.136$60	
De resseguros aceites	—	— $ —	— $ —	—	— $ —	10.136$60
AMORTIZAÇOES	—	—	—	— $ —	—	— $ —
COMISSÕES:						
De seguros directos	277.827$06	280.447$09	71.628$93	—	629.903$08	
De resseguros aceites	— $ —	42.428$00	— $ —	—	42.428$00	
Despesas de aquisição	9.956$00	42$68	— $ —	—	9.998$68	682.329$76
INDEMNIZAÇÕES:						
De seguros directos:						
Do exercicio	551.741$19	200.840$55	16.122$30	—	768.704$04	
De exercicios anteriores (reajustamentos)	+ 3.597$27	— $ —	— $ —	—	+ 3.597$27	
	555.338$46	200.840$55	16.122$30	—	772.301$31	
De resseguros aceites	— $ —	34.005$71	85.582$81	—	119.588$52	891.889$83
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Prémios	— $ —	— $ —	360.078$65	—	360.078$65	
Juros	— $ —	— $ —	— $ —	—	— $ —	360.078$65
DESPESAS GERAIS:						
Administração	89.716$20	677.438$87	11.531$54	230.924$91	1:009.611$52	
Impostos	57.492$10	214.453$70	20.472$90	278.252$00	570.670$70	1:580.282$22
Saldo	.....	.....	.....	1:555.058$71	—	1:555.058$71
Totais	1:900.310$02	1:453.975$60	571.234$73	2:064.235$62	—	5:989.755$97

CRÈDITO	VIDA	FOGO	AGRICOLA E PECUÁRIO	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA:						
De resseguros cedidos	— $ —	—	—	—	—	— $ —
RESERVA DE GARANTIA:						
De resseguros aceites	—	22.902$60	3.779$50	—	26.682$10	
De resseguros cedidos	—	— $ —	4.830$20	—	4.830$20	31.512$30
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS:						
De seguros directos	2:250.439$80	2:284.343$40	434.426$20	—	4:969.209$40	
De resseguros aceites	— $ —	130.452$30	377.175$42	—	507.627$72	5:476.837$12
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Comissões	— $ —	— $ —	— $ —	—	— $ —	
Indemnizações	— $ —	— $ —	16.122$30	—	16.122$30	16.122$30
RENDIMENTOS:						
Das reservas técnicas de seguros directos	377.400$65	39.804$90	1.978$10	—	419.183$65	
Das reservas técnicas de resseguros aceites	— $ —	— $ —	— $ —	—	— $ —	
De valores livres	—	—	—	39.507$36	39.507$36	458.691$01
RECEITAS DIVERSAS	— $ —	— $ —	— $ —	6.593$24	—	6.593$24
Totais	2:627.840$45	2:477.503$20	838.311$72	46.100$60	—	5:989.755$97

Lisbca, 31 de Dezembro de 1951.
O Chefe da Contabilidade
Jacinto Fortuna

Pela Companhia «LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL UNIX SEGURADORA, LDA.»
Eulogio Uribarri y León

***Faça os seus seguros na Companhia* LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL**

que trabalha em Portugal nos ramos: **VIDA — FOGO — AGRICOLA**

Agencia Geral em Portugal — UNIX SEGURADORA, L.DA

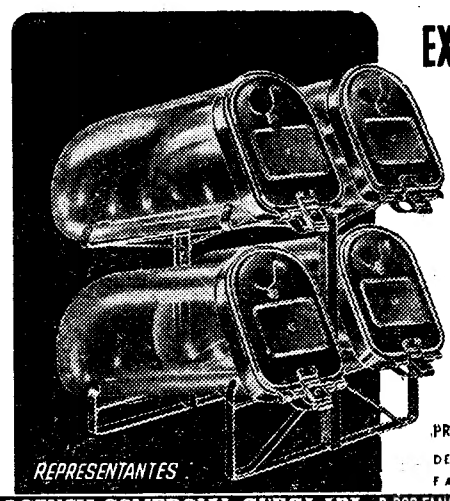
Instalada na propriedade da Companhia — Rua Augusta, n.º 118 — Telefone 22079 — Telegramas «UN X»

Com duas e quatro portas

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, LDA.

39. R. Esc. Politécnica — LISBOA



EXPOSITORES DE VIDRO

DIXI

UM ORNAMENTO INDISPENSÁVEL EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE BOM GOSTO

Para exposição e conservação perfeita de bombons, drops, rebuçados, etc. etc.

PRÁTICOS • HIGIENICOS • MODERNOS

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA • R. DOS FANQUEIROS, 250-2º • TELEF. 20353 • LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

N/T «LUGELA»

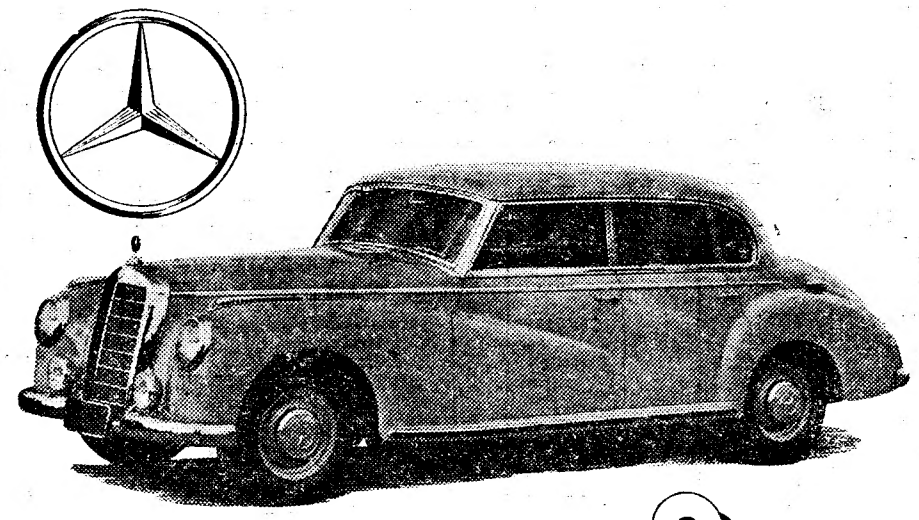
com escala por **Leixões**, sairá em 4 de Abril, para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda Lobito e Moçâmedes.**

Paquete «PATRIA»

com escala pelo **Funchal**, sairá em 29 de Abril para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30133

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



MERCEDES-BENZ 300

C. SANTOS LDA. têm a honra de convidar todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a visitar a exposição do novo automóvel

MERCEDES-BENZ

modelo **300**

UMA OBRA-PRIMA DE TÉCNICA E SÓBRIA DISTINÇÃO

Em exposição de 27 a 29 de Março

C. SANTOS, LDA

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41

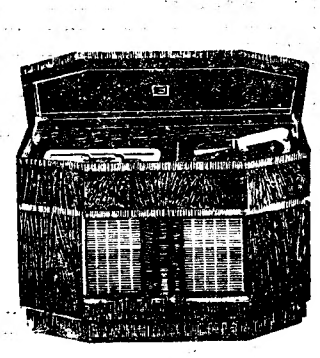
LISBOA

ETP
3

RADIOGRAMOFONES

Novos modelos

"HIS MASTER'S VOICE"



PARA DISCOS DE
33 1/3, 45 e 78 rotações por minuto

A ALTA QUALIDADE DOS PRODUTOS «HIS MASTER'S VOICE» ASSEGURA A ESTES NOVOS MODELOS, EQUIPADOS PARA TODOS OS TIPOS DE DISCOS UM LUGAR EXCEPCIONAL

A melhor recepção em RÁDIO

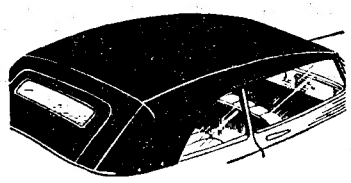
A melhor reprodução em DISCOS

Modelos desde 8.500$00

VALENTIM DE CARVALHO LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

UMA NOVIDADE EM TECIDOS PARA CAPOTAS DE AUTOMÓVEIS!

"ORLON FIBER GLASS"



A fibra acrílica **«ORLON»** possui as seguintes qualidades:

FORTE — está sempre esticada e os fios estão sempre juntos.

Não estende ou encolhe — não é alterada pela humidade ou calor.

Impermeável — a água não pode penetrar no tecido.

A sua cor é inalterável — resiste a todas as intempéries.

Não estala ou greta — o Sol mais quente ou as temperaturas inferiores a 0º nenhuma influência têm na sua duração.

Lavável — precisamente como qualquer capota metálica.

A' prova de chama — incombustível. O morrão dos cigarros acesos não ocasiona buracos no tecido.

Não ocasiona vibrações — mesmo a grandes velocidades não estremece ou faz balão.

Peso mais leve — ocasionando menos resistência aos mecanismos automáticos da capota.

«ORLON FIBER GLASS» é o tecido ideal para capotas de automóveis.

«ORLON FIBER GLASS» tem mostrado a excelência das suas qualidades em longas provas de serviço.

«ORLON FIBER GLASS» é apresentado em 5 cores.

«ORLON FIBER GLASS» é um produto de origem norte-americana. VENDIDO EM RIGOROSO EXCLUSIVO pela: S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B — Telefones 46626 e 51722

Madeiras, Lenhas e Serradura

quando transportadas pelo
CAMINHO DE FERRO
beneficiam do prêço de transporte de **$35 por tonelada e quilómetro** tanto as remessas de vagão completo como as de detalhe peso mínimo de **1.000 quilogramas**

Exemplo:
1 vagão completo (10 T.) de madeira de eucalipto ou de pinho nacional, aparelhada ou aplainada, procedente de Mortágua, é transportada:
Para Lisboa - P. por ... 984$00
Para Campanhã por ... 539$50

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

USEM SÓ LÁPIS
Johann FABER
Rafael

A PARIS

Lourdes e Versailles
de 12 a 24 de Abril
em
AUTO-PULLMANS
CAPRISTANOS
Inscrições:
RUA CAPELO, 22
Telefone 31253

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

OVOS SELECCIONADOS

PARA
INCUBAÇÃO
Wyandotte, Rhode Island Red Leghorn, e pato Kaki Campbell
AVIÁRIO «BEM-FICA»
R. Marquês da Fronteira, 20
Tel. 41280

Domingo, 30

«EXPRESSO POPULAR» a
AVEIRO
FEIRA DE MARÇO
ESC. 85$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40; Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33187).

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Via e Obras
Serviço de Obras Metálicas

Concurso para a compra do metal da ponte metálica do Côa

Esta Companhia recebe propostas para a compra do metal da ponte metálica do Coa, situada ao lado da ponte de alvenaria—k.º 238,347 da linha da Beira Alta.

As condições do concurso estão patentes no Serviço de Obras Metálicas, Calçada do Duque n.º 20 todos os dias uteis excepto aos sabados, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.

As propostas em carta lacrada devem ser dirigidas, até ás 15 e 30 do dia 28 de Abril de 1952, ao Engenheiro Chefe da Divisão de Via e Obras.

Para admissão da proposta é indispensável que o concorrente efectue na Tesouraria da Companhia o depósito provisório de Esc. 5.000$00 (cinco mil escudos).

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1952.
O DIRECTOR-GERAL
(a) *R. Espregueira Mendes*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está a ser influenciado, pela aproximação de um sistema frontal, localizado a Oeste da costa portuguesa. O ceu apresenta-se fortemente nublado e o vento é bonançoso a moderado de Sul.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu nublado a encoberto. Vento moderado a fresco de Sul, rondando para Sudoeste e tornando-se bonançoso a moderado. Periodos de chuva e chuviscos. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima 22º,9; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,5; minima, 11º.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A ceia dos cardeais» e «A canção do berço».
GINÁSIO—A's 21 e 45—«Por el camiño de la vida».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispanica».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
TIVOLI—«A vitória de Robin dos Bosques».
S. LUIS—«Cyrano de Bergerac».
EDEN—«Pandora».
POLITEAMA—«Eram 200 irmãos».
MONUMENTAL—«Ciume».
S. JORGE—«Hotel Saharà».
TRINDADE—«Eram 200 irmãos».
ODEON e PALACIO—«Paixão de toureiro».
CAPITOLIO—«Ódios eternos».
OLIMPIA—«Capitão furia».
PROMOTORA—«Foragidos da noite».
JARDIM CINEMA—«Fez-se justiça».
TERRASSE—«Kim».
REX—«No ultimo minuto».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Palestras quaresmais; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, Actualidade económica e financeira; 22 e 45, Recital de canções; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Consultório literário; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança do Pigalle; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Abertura; 19 e 35, Aperitivo musical; 20, Palestra; 20 e 10, Musica brasileira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica variada; 20 e 55, Meditando; 21, Musica portuguesa; 21 e 20, Musica seleccionada; 21 e 40, Musica religiosa; 22, Livros e leituras; 22 e 15, 2.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, O concerto da semana; 23, Musica europeia; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa: das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa. 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia. Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António. 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Ld.ª—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	763$	763$	763$
Consolidado 3 % T. 10	854$	853$	854$
Consolidado 3 1/2 T. 10	955$	954$	955$
Centenários 4 %	2.115$	2.110$	2.120$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª série	1.210$	1.210$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.205$	1.215$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000$	4.300$
Lisboa e Açores port...	1.190$	1.190$	1.250$
Ultramarino cp. T. p....	903$	903$	905$
Portugal port. T. p. ...	—	1.282$	—
Mundial...	—	1.420$	1.500$
Nacional...	—	1.120$	1.250$
Sagres......	—	1.350$	1.550$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	214$	213$	214$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	190$	200$
Cimentos Leiria T. p....	—	310$	330$
Crédito Predial port. ...	—	14$	16$
Gás Electricidade cupão	155$	155$	156$
Alto Alentejo cupão ...	151$	151$	151$
Industrial Aliança... ...	—	325$	—
Portugal e Colónias ...	353$	353$	353$
Nac. de Navegação T.p.	1.141$	1.140$	1.141$
Colonial de Navegação.	—	—	980$
Portuguesa de Pesca T p.	—	—	1.200$
Port. Tabacos cupão ...	381$	381$	382$
Tabacos Portugal cupão	426$	425$	426$
União Electrica Port.ª..	230$	229$	231$
Cassequel..	1.385$	1.384$	1.387$
Agricola das Neves.. ...	—	1.155$	1.180$
Agricultura Colonial ...	635$	630$	636$
Açucar de Angola... ...	3.020$	3.020$	3.025$
Buzi	137$	137$	137$
Cabinda...	198$	198$	200$
Ilha do Principe	—	—	1.510$
Zambézia T. de 25 ...	121$	120$	121$
Moçambique	185$	183$	186$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.695$	1.700$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	108$	108$	109$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	99$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Máquinas electricas de barbear Schick
3 MODELOS DESDE 450$00
As máquinas eléctricas de barbear «Schick», fabricadas nos E. U. da América, **SÃO AS MELHORES DO MUNDO!** Distribuidores exclusivos:—**S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B.—T. 4 6626 e 5 1722.**

CAMIONAGEM
—VENDA DE BILHETES—
Podem ser adquiridos bilhetes para as principais carreiras de passageiros na COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
AVENIDA DA LIBERDADE, 72-A—Tel. 35505

Máquinas de escrever
Aparelhos de T. S. F. das melhores marcas.
Maquinas fotograficas.
Vendas com facilidades até 24 meses
Casa MAX
2-C—Av.º Praia da Vitória, 2-D

DE LUTO

José Branquinho

Realizou-se esta tarde, para o cemitério oriental, o funeral do sr. José Branquinho, de 72 anos, escrivão de Direito aposentado, irmão do sr. Luís Pedro Branquinho, farmaceutico, e tio do sr. dr. Luís Branquinho. O escrivão Branquinho, que era muito conhecido e estimado nos meios forenses, deixa, por isso, profunda saudade, pelo que o seu funeral foi muito concorrido.

João Ferreira Pinto Basto

Faleceu o sr. João de Saldanha Ferreira Pinto Basto, de 83 anos, natural de Lisboa, funcionário superior da Companhia das Águas, aposentado. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da sua residência Avenida Vasco da Gama, 6, em Cascais, para o cemitério da Guia.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

da Camara de Braga

BRAGA, 26. *(Pelo telefone).*—E' hoje que a cidade presta homenagem ao presidente da Camara Municipal, sr. António Santos Cunha, comemorando o 3.º aniversário da sua investidura naquele cargo, em testemunho do alto apreço e reconhecimento pela acção que tem desemvolvido em defesa dos interesses bracarenses.

De manhã rezou-se uma missa na igreja de N.ª Sr.ª A Branca, celebrada pela arcipreste João de Barros, assistindo autoridades, vereadores e muito povo. A' tarde, no salão nobre da Camara, realiza-se uma sessão solene a que preside o chefe do distrito, falando os srs. dr. Francisco da Silva Pinto, dr. Alberto Cruz, o governador-civil, e por fim o presidente do Municipio.

O conselheiro, sr. Casimiro Silva, fará a leitura de uma mensagem e entregará ao homenageado um objecto de arte. O comércio fecha as suas portas, entre as 14 e as 17 horas.

NO MERCADO DE ALMADA

morreu um desconhecido

ALMADA, 25.—Deu entrada no hospital de Almada, onde faleceu momentos depois, um indivíduo cuja identidade se desconhece e que foi encontrado caído, no mercado de Almada, pelo policia de Segurança Publica de Almada, Mário Ribeiro Santos. O falecido vestia casaco e calça cinzentos, esta ás riscas, pulover escuro e ainda umas calças militares por baixo das outras. Calçava sapatos amarelos, com solas de borracha.

FEIRA DE LYON

A próxima Feira de Lyon realizar-se-á de 19 a 28 de Abril, distinguindo-se este ano por um importante acréscimo da participação estrangeira. Os expositores passam a ser classificados não em certames nacionais colectivos, mas dentro do grupo profissional, industrial ou comercial a que pertencem. O delegado oficial da Feira Internacional de Lyon, em Lisboa, presta informações pelo telefone: 66239.

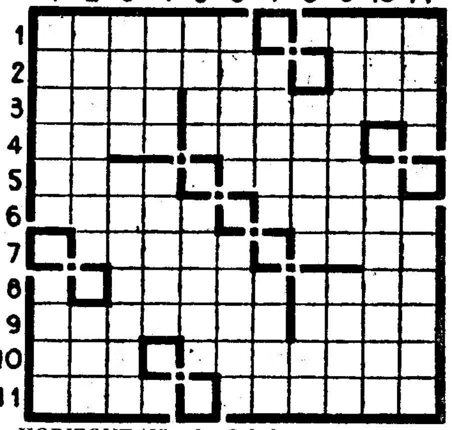
AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

Alcatifa Sultão
TIPO MECANICO
MELHOR EM QUALIDADE
MAIS CORES
Todas as larguras até 1 metro
ALTA RESISTENCIA
MENOR DESPERDICIO
INFORMAÇÕES TECNICAS
Rua Conde Redondo, 64, 2.º, Dto.
Telefone 45359

Fosfoglucer
Moderno medicamento
ALFA — Apartado — Lisboa - N.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3419



HORIZONTAIS: 1—Cidade e um dos melhores portos da provincia de Angola. Escavar. 2—Membro da seita que imitava a nudez de Adão. Ice. 3—Beneficio. Região da Africa Equatorial. 4—Partirás. Arremessa. 5—Repara. Moral. 6—Abriga. Ultima. 7—Redondel. Pronome demonstrativo. 8—Já. Apenas. 9—Mostrar. Branqueie. 10—Curso natural de água. Procedido. 11—Serra do distrito de Évora. Balelas.

VERTICAIS: 1—Viva. Terreiro em volta das igrejas. 2—Perfumada. Aqui está. 3—Vença. Opressores. 4—Intimos. Apresento como prova. 5—Banheira. Aponte. 6—Inflamação do ouvido. Guarnece de arames. 7—Sacode. Lavrar. 8—Espécie de urze. Antiga medida agrária dos romanos. 9—Capital da Venezuela. Transmitir bens. 10—Acolá. Disparatada. 11—Régio. Aviões.

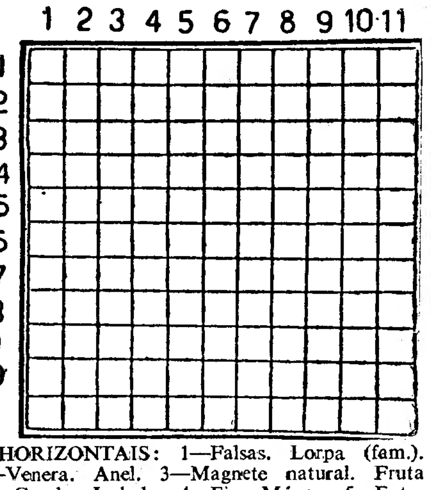
Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3418

HORIZONTAIS: 1—Calaceiras. 2—Ala. Arder. 3—Mi. Enroscar. 4—Aos. Até. 5—Arem. Sátira. 6—Lenas. Socas. 7—Entrar. Mois. 8—Adi. Bar. 9—Veadores. Em. 10—Raiou. Ulo. 11—Pesássemos.

VERTICAIS: 1—Cambaleava. 2—Ali. Rende. 3—Lá. Centiare. 4—Mar. Dás. 5—Cana. Sabóia. 6—Erros. Raros. 7—Idosas. Réus. 8—Réis. Tom. 9—Arcaicos. Um. 10—Atrai. Elo. 11—Preássemos.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 558



HORIZONTAIS: 1—Falsas. Lorpa (fam.). 2—Venera. Anel. 3—Magnete natural. Fruta do Conde. Isolado. 4—Eia. Mágoa. 5—Entre nós. Lirio. Rio da Itália. 6—Apresada. 7—Corpo flutuante ligado a uma corrente. Ovário dos peixes. Ceu. 8—Nome de mulher. Emprego. 9—Letra grega. Nome de mulher. Gemidos. 10—Olé! Povoação do concelho de Oeiras. 11—Eventualidades. Decametro quadrado.

VERTICAIS: 1—Ande. Terminara. 2—Acrescentei. Zombaria. 3—Adição. Braço de mar. Lingua antiga falada ao Sul do Loire. 4—Batráquio. Nome de mulher biblica, irmã de Raquel. Pronome pessoal. 5—Simbolo quimico do bário. Aqui está. Certas. 6—Que arde em desejos (pl.). 7—Creme. Origem. Campeão. 8—Altar. Em partes iguais. O mais. 9—Laço apertado. Doutora. Golfo também chamado de Livónia. 10—Arquipelago a que pertence a ilha de Timor. Ente. 11—Rematara. Catedral.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 557

HORIZONTAIS: 1—Bósforo. CCC. 2—Avia. Ali. Ia. 3—Relia. Errar. 4—Mendo. Oira. 5—Xaras. Sic. 6—DC. Sósia. Aa. 7—Iam. Sinta. 8—Aram. Sarda. 9—Sines. Saida. 10—Sá. Sós. Caem. 11—Era. Bisarma.

VERTICAIS: 1—Bar. Odiasse. 2—Ovem. Cariar. 3—Silex. Man. 4—Fainas. Mês. 5—Adros. Sob. 6—Rã. Oasis. Si. 7—Olé! Sinas. 8—Iró. Atraca. 9—Ris. Adiar. 10—Ciaria. Adem. 11—Caracas. Ama.

Navios de guerra holandeses

Largaram do Tejo, esta manhã, entre as 10 e 30 e as 11 horas, os navios da esquadra holandesa que desde o dia 21 se encontravam no nosso porto.

A América pediu ao Japão que triplique o esforço para o rearmamento

TÓQUIO, 26—Os Estados Unidos pediram ao Japão, em 22 do corrente, para triplicar o esforço para o rearmamento — ao que informam círculos japoneses muito bem informados. O representante do G. Q. G. americano em Tóquio, especialmente encarregado das relações com o Governo nipónico, general Watson, conferenciou no sábado com o ministro de Estado, Takeo Ohashi, pedindo-lhe instantemente que aumente ainda este ano os efectivos da Polícia reservista em 105.000 homens. Os actuais sobem a 75.000 e o Governo Yoshida aceitou elevá-los para 110.000, mas este aumento é considerado insuficiente pelos americanos, por motivos estratégicos. Consta que Ohashi está a elaborar um plano prevendo nomeadamente o aumento do número dos oficiais de estado-maior de 5.000 para 11.000.—(F. P.).

A manutenção da ordem na Tunísia foi confiada às forças militares após o restabelecimento do estado de sítio

(Continuação da 1.ª página)

certo numero de medidas, sobretudo a transferência para o comando militar dos poderes especiais da Polícia detidos pelo residente-geral. Foi também restabelecida a censura e decretada a hora de recolher a partir das 21 horas até ás 5 e 30, em todas as cidades da Tunísia.

Todos os comerciantes muçulmanos fizeram greve esta manhã, em consequência dos acontecimentos que se verificaram durante a noite.

Em Sussa, explodiram dois engenhos ainda indeterminados, em pleno centro da cidade. Quebraram-se todos os vidros dos estabelecimentos e cafés das imediações.—(F. P.).

Surgiram novas dificuldades

TUNES, 26.—Surgiram ontem novas dificuldades nas tentativas de início de negociações sobre algumas reformas do estatuto da Tunísia. Não são, porém, dificuldades imprevistas para a Residência, que antecipadamente estudou as eventuais consequências, tanto mais que se afigurava pouco provável que o Bey rompesse de subito com o partido do «Neo Destour». Os observadores crêem que se vai entrar sem demora no caminho da aplicação das reformas projectadas, com o fim de se evitarem perturbações que poderiam ser graves.—(F. P.).

O destino dos presos

TUNES, 26—Os quatro ministros tunisianos detidos foram levados para Kebili, cidade que fica a 138 quilómetros a Oeste de Gabés. Quanto aos dirigenes do Neo-Destour, foram transferidos para Remada, no Sul da Tunísia, onde se encontram outros indivíduos igualmente presos esta noite. — (France Presse).

Medidas de vigilancia

TUNES, 26 — Levantaram-se barragens nas entradas para a cidade. E' verificada a identidade dos transeuntes, sendo alguns revistados. Até agora, os transportes colectivos funcionam normalmente. Os funcionários publicos apresentaram-se ao trabalho. —(F. P.).

O residente-geral francês explica a situação

TUNES, 26.—O residente-geral francês, De Hauteclocque, dise hoje numa proclamação ao povo da Tunisia que pedira ao bey de Tunes para nomear um primeiro-ministro que restabelecesse «colaboração honesta» com a França.

«Tenho esperado pacientemente— com paciência exagerada, na opinião de algumas pessoas—na esperança de que houvesse um regresso á sensatez e se chegasse a pleno entendimento com a potência protectora (França)» —disse na sua declaração, transmitida pela rádio de Tunes, expondo as providências tomadas pelas autoridades francesas.

Continuando, afirmou: «Desde a minha chegada á Tunisia, sem sequer esperar averiguar quais eram as minhas instruções, o primeiro-ministro (Chenik) decidiu, sob a pressão por vezes violenta de elementos irresponsáveis, enviar dois dos seus ministros para apresentarem uma queixa contra a França nas Nações Unidas. Assumiu uma atitude hostil contra a França, que está em contradição deliberada com a politica de colaboração que tem sido seguida na Tunisia, há 70 anos, com elos de sólida amizade entre a dinastia dos beys e o governo francês».

Hauteclocque afirmou que Chenik «desejava, talvez, encobrir a sua completa incapacidade administrativa». Entre 15 de Outubro e 4 de Março, o seu Gabinete só se reunira uma vez e 67 decretos aguardavam a apresentação ao Bey e alguns estavam pendentes há mais de um ano—acrescentou. «Esta politica de desafio e de negligências administrativas agravou-se quase que dia a dia, não obstante representações amigáveis. Assim, o primeiro-ministro encorajou as manifestações, os ataques armados, a sabotagem e talvez tenha sido até um cumplice»—asseverou Hauteclocque. «Elaborei um plano importante de reformas, que darão satisfação ás legitimas aspirações tunisianas e estabelecerão prazos nitidos para as diferentes fases, que darão eventualmente á Tunisia a independência interna». Acrescentou que o governo francês aprovara esse plano. «Porém, para que essas reformas possam ser aplicadas e obtenham pleno êxito, é essencial limpar a atmosfera de má vontade que está a ser intencionalmente promovida pelo actual gabinete»—afirmou.

«Foi por isso que decidi pôr fim á actividade nefasta do gabinete e afastar temporáriamente de Tunes alguns dos seus membros».

Hauteclocque acrèscentou que o general Garbet, comandante-chefe francês, seria responsável pela ordem publica, «para evitar novos actos de violência de elementos subversivos, que, mesmo que afirmem ser contra a doutrina comunista, aceitam o seu auxilio e aos seus métodos terroristas».

Todas as providências especiais seriam removidas gradualmente, assim que não houvesse perigo para a ordem publica—concluiu Hauteclocque.—(R.).

A manutenção da ordem foi confiada ás forças militares

TUNES, 26 — Um comunicado do Comando Superior do Exército anuncia que «a manutenção da ordem e os serviços de policiamento serão assegurados pelas autoridades militares». Todas as infracções ao artigo 3.º do decreto de 1 de Setembro de 1939 serão julgadas em Tribunal Militar, nomeadamente: 1.º—Os atentados contra a segurança interna e externa do Estado são passiveis de pena de morte; 2.º—As rebeliões armadas são passiveis de trabalhos forçados; 3.º—As associações de malfeitores—trabalhos forçados; 4.º—Incêndios ou destruição de lojas, depósitos, etc.—trabalhos forçados; 5.º—Porte de armas de guerra—cinco anos de prisão. Todas as pessoas que têm armas devem entregá-las imediatamente á Polícia. Todos os cortejos, marchas ou ajuntamentos na via publica ficam formalmente proibidos. Qualquer infracção a estas disposições será severamente punida.—(F. P.).

Os antecedentes da questão

PARIS, 26 — *(Do correspondente da Reuter, Harold King)* — As relações franco-tunisianas atingiram uma fase crítica, em consequência da decisão do Governo francês de fazer uma manifestação ostensiva junto do primeiro-ministro da Tunisia, Mohammed Chenik, dois ministros do qual têm estado há meses a realizar uma violenta campanha antifrancesa.

O Bey de Tunes, de 70 anos, estava ontem á noite a procurar ganhar tempo em face de uma exigência francesa para que o primeiro-ministro, Chenik, e os dois outros ministros fossem demitidos.

Os círculos franceses dizem que a nota que o Bey, Sidi Mohammed Al Amin, enviou á Residência francesa de Tunes, ontem, não dava uma resposta clara ao pedido do Governo francês para demitir o actual Governo, que tem 18 meses de existência.

Numa dramática entrevista no palácio do Bey, ás primeiras horas de ontem, o residente-geral francês, Jean de Hauteclocque, fez este pedido como condição antecipada para novas conversações sobre as relações franco-tunisianas. A França acusou o Governo de ter «de facto, se não intencionalmente, fomentado a agitação na Tunísia».

O país tem estado a ser assolado por tumultos e actos de terrorismo desde que os Franceses prenderam certos chefes comunistas do Neo-Destour, em Janeiro, e os baniram das principais cidades. A decisão do Governo francês, de fixar a condição de demissão, dá pouco lugar a soluções de compromisso sobre este assunto.

Alguns círculos diplomáticos franceses geralmente bem informados declaram que as instruções do residente-geral lhe davam poderes para tomar todas as medidas necessárias, a fim de conseguir o afastamento de Chenik.

Os mesmos círculos pensam que a situação evoluiu rápidamente, visto a contemporização ser dificilmente possível agora.

Os círculos oficiais franceses anunciaram que a França estava preparada há muitos meses para iniciar reformas tendentes a dar maior autonomia ao Governo tunisiano. No entanto, sustentam que as negociações têm estado paralisadas desde a visita do Bei a Paris, no Outono passado, por causa de uma campanha extremista, iniciada quando se realizou, nesta capital, em Novembro ultimo, a 6.ª Assembleia das Nações Unidas.

Os mesmos círculos crêem que os chefes extremistas tunisianos constituem uma pequena minoria e que 95 % dos tunisianos desejam um acordo activo com a França.

Consta que elementos moderados do Neo-Destour estão ansiosos por pôr termo á presente tensão franco-tunisiana. Todavia, não parecem estar predominantemente representados no gabinete tunisino.

Os dois ministros tunisinos, que neste momento estão em Paris, Salah Ben Youssef, ministro da Justiça, e Mohammed Badra, ministro dos Assuntos Sociais, vieram á capital francesa para apresentar uma queixa contra a administração francesa, nas Nações Unidas. Salah Ben Youssef protestou ontem junto do presidente Auriol, dizendo que as autoridades francesas estavam a usar de «intimidação e pressão para forçar o Bey a demitir o Governo. Queixou-se que a nomeação, pelo Bey, de um novo Gabinete estaria sujeita ao veto de Hauteclocque.

O ministro disse que o Bey tinha enviado um telegrama ao presidente Auriol, depois da sua entrevista com o residente francês, pedindo-lhe que pusesse termo á intimidação. Tanto a secretaria da Presidência como o Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicaram ontem á noite que tal mensagem não tinha sido ainda recebida em Paris.—(Reuter).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1952

Amanhã, ás 21,30 horas — Ultima récita extraordinária da ópera de G. Verdi

TRAVIATA

(Propriedade Ricordi & C.ª)

Artistas: *Margherita Carosio, Anna Maria Canali, Natália Viana, Giuseppe Campora, Afro Poli, Armando Guerreiro, Rui Barros Costa, Manuel Leitão, Vito Susca*

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director: PEDRO DE FREITAS BRANCO

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS — Maestro: MÁRIO PELLEGRINI

CORPO DE BAILE: Bailados «Verde Gaio», do Secretariado Nacional da Informação

Direcção coreográfica de FRANCIS GRAÇA

SÁBADO, DIA 29, ás 21,30 horas — OITAVA RÉCITA DE ASSINATURA, com a ópera de J. MASSENET

THAIS

Artistas: *Fiorella Carmen Forti, Gino Bechi, Mariano Caruso, Vito Susca, Maria Justina Pereira, Ana Maria Canali, Graziela Barreto e Mário Oliveira*

DOMINGO, DIA 30, de tarde, ás 16 horas — ULTIMA RÉCITA extraordinária da ópera

LUCIA DE LAMMERMOOR

Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos

O Teatro Nacional de S. Carlos, em colaboração com The British Council, apresenta de 15 a 24 de Abril de 1952 a Grande Companhia de Ballet:

SADLER'S WELLS

BILHETEIRA — Encontra-se aberta todos os dias das 13 ás 19 horas — Telefone 21552
Dias 28 e 29 — Reservados aos assinantes da ópera
Dias 30 e 31 — Encerrada para Ballet
Dias 1 e 2 — Reservados aos novos assinantes
Dia 3 em diante — Venda avulso para todos os espectáculos.

AS MANIFESTAÇÕES EM ROMA

a favor de Trieste

ROMA, 26.—Repetiram-se hoje as manifestações a favor de Trieste, nas ruas centrais, apesar dos apelos feitos de vários lados para que cessem estas formas de protesto, cujo aspecto faccioso alguns denunciam. O ministro da Instrução Publica anunciou depois das declarações do chefe do Governo no Parlamento, tais manifestações deixaram de ter justificação.—(France Presse).

As prisões em Trieste

TRIESTE, 25—O tribunal de Polícia do comando aliado julgou hoje 87 pessoas, detidas em consequência dos incidentes recentes. Continuaram detidas 16 pessoas, ficaram 59 em liberdade provisória até á organização completa dos processos, e houve 12 absolvições.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.